

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: 2180AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Barbara Hutton

passou em Lisboa
de regresso
aos Estados Unidos

Nome: Barbara Hutton; idade: 38 anos; traços fisionómicos: palidez doirada; estado aparente: á procura do imprevisto. Não é esta a ficha que consta do seu passaporte, mas foi assim que a vimos no aeroporto, chegada de Madrid e de viagem para os Estados Unidos. O mais do seu «curriculum» é universalmente sabido: princesa de Troubetzkoy, ex-esposa de Cary Grant (o actor norte-americano), milionária, herdeira de milhões de dólares, conhecida pelas suas riquezas e excentricidades. E depois o que vimos: vinha acompanhada por um senhor alto desempenhado (o seu advogado, dr. Graham Dale Mattison), envergava um belo casaco de «vison» e cobria a cabeça com uma graciosa «toque» de feltro negro.

Desceu do avião e foi repousar-se e ao seu

(Continua na 3.ª pag.)



Barbara Hutton e o seu advogado, dr. G. D. Mattison, ao embarcarem no aeroporto

O sr. ministro do Interior presidiu hoje em Leiria

ao cortejo de oferendas à Misericórdia
e ao encerramento da Conferência Distrital de Assistência

LEIRIA, 19.—(Pelo telefone).—Esta cidade está hoje em festa, por motivo da realização do cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local.

De manhã, nos paços do concelho, houve a terceira sessão de trabalhos da Conferência Distrital de Assistência. Presidiu o sr. dr. Afonso Zquete, chefe do distrito, ladeado pelos srs. dr. Magalhães Pessoa, presidente da Câmara Municipal; coronel Pascoal, presidente da delegação da Cruz Vermelha; Julio de Melo da Câmara e Vasconcelos, adjunto escolar; e dr. Rui da Silva Fonseca, delegado distrital de Assistência.

O sr. Horácio Daniel Ribeiro Marques, delegado escolar em Peniche, apresentou um interessante trabalho sobre «Cantinas escolares».

Frei Filipe Tojal falou sobre «A colónia balnear infantil do distrito de Leiria», demonstrando, com diversos números, o que tem sido a referida colónia, que tem funcionado em Peniche, e pedindo a construção dum edifício para a mesma, que propôs se denominasse «Lar da criança do distrito de Leiria». Fazendo a apreciação de tal sugestão, o sr. governador civil disse que a construção duma casa para a colónia tem sido uma constante preocupação sua, mas que, em Peniche, porque não é servida por caminho de ferro, isso se tornaria

enormemente dispendioso, pelo que se encontra em estudo a referida construção em São Martinho do Porto.

Extra-programa, a sr.ª D. Elisa do Espírito

(Continua na 3.ª pag.)

A GUERRA NA COREIA

Travam-se violentos combates em volta de Chunchon

que foi tomada pelas guerrilhas comunistas

TOQUIO, 19.—As tropas da 7.ª divisão americana, que avançavam através da neve e da lama, alcançaram hoje os subúrbios de Kapsan, a 34 quilómetros da fronteira da Manchúria, na Coreia oriental. A cidade está completamente destruída por bombardeamentos, mas o inimigo está entrenchado nas ruínas ao Norte e a Leste da cidade.

Há informações de que se estão a travar violentos combates em volta de Chunchon, a 80 quilómetros a Nordeste de Seoul, que foi tomada ontem à noite pelas guerrilhas comunistas num ataque de surpresa.

O Q. G. do Exército sul-coreano, ao anunciar a tomada da cidade pelos comunistas, diz que as guerrilhas tinham «infligido pesadas baixas» à população civil. Esta manhã as guerrilhas estavam ainda de posse da cidade, cortando desta maneira as importantes vias de abastecimentos para o Norte e Leste de Seoul.

A força de guerrilhas foi avallada em 2.000 homens. Outra força de guerrilhas, constituída por algumas centenas, encontrava-se perto de Kapyong, a 50 quilómetros a Nordeste de Seoul.

O Q. G. do Exército sul-coreano informa que estas e outras forças de guerrilhas, que operam presentemente por detrás das forças aliadas, estão a ser dirigidas pelo general comunista

O Sporting venceu o Estoril

e aumentou de novo a sua vantagem
com a derrota de todos
os seus mais próximos competidores

Com os jogos correspondentes à décima jornada, prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que incluía, como principal motivo de atracção, o encontro na Amoreira entre o Sporting e o Estoril. O jogo entre o Oriental e o Braga, que chamou as atenções dos aficionados daquele lado da cidade, decorreu em bom ritmo. O Belenenses, jogando em casa frente ao Atlético, empenhou, quanto pôde para não deixar fugir, tão excelente oportunidade de melhorar a classificação. Em Setúbal, o Vitória local e o Porto actuaram com desenvoltura. Em Guimarães e na Covilhã, o Benfica e a Académica encontraram forte oposição dos donos da casa. Finalmente, no Porto, o Boavista e o Olhanense, separados apenas por um ponto, jogaram com empenho, ambos desejosos de se afastar da zona perigosa.

Sporting, 2 - Estoril, 1

Jogo no campo da Amoreira, com bastante assistência. Ambiente de curiosidade. As equipas: Estoril—Sebastião; Gato e Alberto; Cassiano, Eloi e Fragateiro; Gonzaga, Bravo, Andrade, Vieira e Vilacova.

Sporting—Gomes; Caldeira e Juvenal; Zarnário, Passos e Veríssimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Travaços e Martins.

Árbitro—Mário Ribeiro Sanches, de Lisboa. O Sporting escolhe campo a favor do vento, que sopra forte. Por seu turno, o Estoril começa com boa disposição para atacar, vendo-se sucessivamente Andrade, Vieira e Bravo criarem situações de perigo, a última das quais desfeita por Veríssimo, com uma decidida entrada de cabeça.

O primeiro «canto» que se verificou foi marcado por Gonzaga e anulado por Passos. Depois, os «leões» reagiram e Martins também criou situações de perigo, a que Sebastião se opôs, mas com dificuldade. Um «livre» marcado por Travaços foi parado com a mão, por Vieira, dentro da sua grande área, mas o árbi-

tro não deu ouvidos aos protestos da assistência, considerando a falta casual.

E o jogo entrou em toada de equilíbrio, com as duas linhas avançadas a imprimir grande rapidez aos seus sistemas de ataque. Notava-se, porém, na do Sporting algumas indecisões. No entanto, aos 12 minutos, o Sporting marcava um ponto: «livre» marcado fortemente por Travaços, que Sebastião defendeu para perto; Wilson, com uma entrada fulgurante, fez o tento.

Animados, os «verde-brancos» entram mais decisivos ao ataque e Wilson teve outro poderoso remate, que Sebastião só pôde repelir para «canto». No lance imediato, outro fortíssimo remate, este de Martins, levou a bola a esbarrar num dos postes. A recarga de Travaços, também potente, perdeu-se no corpo de um dos defesas do Estoril.

Um «tiro» de Vasques foi bem defendido por Sebastião, de novo para «canto». Logo a seguir, Wilson, em frente da baliza, alçou por alto. Sucedeu-se um período de domínio do Sporting, que pôs à prova a solidez da defesa local—até que, aos 32 minutos, o Estoril conseguiu o empate. Vieira alongou um passe para Gonzaga, este escapou-se à defesa, que hesitou, reclamando «off-side». O extremo estorilense marcou o tento à vontade.

Depois a defesa «leonesa» passou por tranques de aflicção, quando um remate de Vieira, disparado à boca das redes, foi parado a custo por Gomes, perdendo-se a recarga de Vilacova.

Num contra-ataque do Sporting, Jesus Cor-

(Continua na página central)

Os ataques atómicos e o seu poder de destruição

BIRMINGHAM, 19.—Um físico da Universidade de Birmingham, perito atómico, declarou hoje nesta cidade que seriam necessários todos os recursos da América e da Rússia e vinte mil anos para destruir a superfície de todo o Mundo com bombas atómicas. «A sugestão de que as bombas atómicas poderiam destruir o Mundo é inteiramente errada», disse J. Fremlin, conferente da Secção de Física da Universidade de Birmingham. Acrescentou, porém, que a guerra atómica poderia destruir certas partes da civilização muito eficazmente.

As bombas atómicas convencionais poderiam destruir um ou dois terços da Inglaterra. Quatro ou cinco destruiriam Birmingham. Se um numero de cidades semelhantes fosse atacado simultaneamente, não via como quaisquer medidas de defesa civil poderiam ser eficazes.—(R.).

(Continua na última pag.)

Guerra Junqueiro evocado

numa valiosa exposição bibliográfica
hoje inaugurada na Voz do Operário

Abriu esta tarde, na benemérita Sociedade A Voz do Operário, uma interessantíssima exposição bibliográfica de Junqueiro, contribuição notável para a comemoração do centenário do nascimento do autor da «Pátria». Uma boa sala, fronteira à Biblioteca Social, enquadra a vasta obra do poeta e dos reflexos por ela produzidos, numa repercussão que, a vinte e cinco anos da sua morte, ainda se mantém vivos, fulgidos, como que a assegurar a eternidade do seu estro universal. Essa universalidade está, aliás, documentada através das edições expostas, traduções da obra de Junqueiro em língua sueca, inglesa, francesa e espanhola.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na 3.ª pag.)

A irregularidade do tempo tem-se feito sentir na cultura dos campos

As condições do tempo são o factor preponderante dos resultados da lavoura, de que depende uma grande parte do bem estar e da tranquilidade das populações. O problema fundamental reside precisamente na divergência de características entre a causa e o efeito: enquanto aquela é aleatória, o efeito, no que toca às exigências de abastecimento, é uma constante inabakável. Por isso se compreende o interesse com que os serviços competentes acompanham as duas evoluções e deles procuram estabelecer a linha capaz de determinar a actividade mais recomendável aos lavradores.

Assim, segundo informação mensal dos Serviços de Estatística Agrícola, durante o mês de

(Continua na 3.ª pag.)

CICLISMO

PERTO DE 200 concorrentes à Primeira Pedalada

O Sporting Clube de Portugal, que já obteve um êxito com a realização do Primeiro Passo em atletismo, voltou a triunfar ao organizar hoje, com a colaboração também do nosso colega «Mundo Desportivo», a Primeira Pedalada, para ciclistas que nunca tivessem tomado parte em competições oficiais.

Cerca de duas centenas de concorrentes reuniu a simpática prova, que deve ser o ponto de partida para empreendimento de maior vulto, a realizar na próxima época velocipédica.

Vários clubes de Lisboa e dos arredores e até de Alpiarça se inscreveram, deixando bem patente que será preciso contar com eles em 1951.

A corrida disputou-se na distância aproximada de 40 quilómetros, por um percurso de certo modo fácil. Os corredores saíram do Estádio Alvalade em direcção a Loures. Depois foram por Lousa, Montachique, Vale de S. João, Bucelas, novamente Loures, chegando ao Estádio Alvalade, onde davam volta e meia. Os «leões» cuidaram com o maior carinho de todos os pormenores da organização. Os ciclistas foram acompanhados por dois motociclistas da Polícia de Viação e Trânsito e por carros de fiscalização, nos quais seguiam um médico e dois magistas, prontos a intervir imediatamente em caso de acidente na estrada.

Os jovens ciclistas bateram-se com muito entusiasmo e a sua passagem, num cortejo colorido, despertou a atenção por todas as terras incluídas no itinerário.

De modo geral pode dizer-se que apareceram rapazes com muita habilidade, os quais devidamente orientados podem vir a ser alguém na modalidade, aliás necessitada de sangue novo.

A classificação até ao 15.º lugar foi a seguinte:

1.º—António da Costa Dinis (Alpiarça), 1 h. 36 m. 25 s.; 2.º—António Ricardo Rosa (Lisgás), 1 h. 36 m. 30 s.; 3.º—António A. Ferreira (Alenquer), 1 h. 36 m. 34 s.; 4.º—Manuel Domingos Duarte (Lisgás), 1 h. 36 m. 40 s.; 5.º—José Domingos (Alpiarça), 1 h. 36 m. 45 s.; 6.º—António Pedro Lopes, (Lisgás), 1 h. 36 m. 55 s.; 7.º—Maximiano Pereira (Lisgás), 1 h. 36 m. 57 s.; 8.º—Silvano Ricardo (Tomar), 1 h. 37 m. 2 s.; 9.º—Angelino Tavares da Silva (Palmense), 1 h. 37 m. 5 s.; 10.º—Francisco Santos Raimundo (Alenquer); 11.º—Anibal Alcobia da Costa (Alpiarça); 12.º—Gregório Ferreira (Lisgás); 13.º—José Baptista Moraes (Alpiarça); 14.º—João Miguel, (Torres); 15.º—Carlos Augusto (Feiteira).

Por equipas:
1.ª—Lisgás, «Taça Sporting»; 2.ª—Alpiarça, «Taça Mundo Desportivo»; 3.ª—Alenquer, «Taça Primeira Pedalada».

ACTIVIDADES DA M. P.

A prova de corta-mato e outras manifestações desportivas

A actividade desportiva da Mocidade Portuguesa recomeçou no ritmo e com o entusiasmo que se tem verificado nos anos anteriores.

Hoje de manhã nos terrenos que circundam o Estádio Nacional efectuou-se a primeira prova de atletismo—um corta-mato de 1.000 metros, que foi organizado especialmente com o intuito de observar o resultado do primeiro treino. Cerca de duas dezenas de rapazes de vários centros escolares e extra-escolares alinharam para essa prova que constituiu unicamente um treino e por isso não teve ordem de classificação. No entanto a prova decorreu com entusiasmo e os rapazes da corrida de hoje mostraram-se com fibra.

Na Casa da Mocidade efectuou-se também hoje de manhã uma reunião do centro especializado de tiro a que assistiram todos os filiados inscritos nesta modalidade. A reunião, dirigida pelo sr. capitão António Santos, director do centro, serviu para tratar da organização da modalidade no presente ano e traçar os planos que vão orientar as várias provas em organização, a primeira das quais se disputa no próximo domingo—a prova «Abertura».

Desporto corporativo IX Campeonato de Futebol

Na ronda de hoje obtiveram-se os seguintes resultados: Lusitão, 5-Prof. Cinema, 1; Carris, 6-A. Pessoa, 0; Favorita, 2-Oficinas S. José, 1; J. N. P. Pecuários, 6-General Motors, 2; F. Portugal, 4-Pap. Fernandes, 2; Olaió, 9-J. N. do Vinho, 1; C. Tejo, 8-Transp. Automóveis, 0; Sacavém, 1-C. Santos, 1.

Provas da A. F. L.

O campeonato de juniores

Jogaram-se hoje, com o entusiasmo costumeiro dos encontros da quinta jornada do campeonato regional de juniores da Associação de Futebol de Lisboa. A prova, na qual participam 26 equipas, continua a despertar muito interesse. Damos a seguir breve resenha dos encontros efectuados.

Cascais, 3—Paço de Arcos, 0

Jogo em Cascais, arbitrado por Henrique Vitor. A equipa local dominou sempre e teve a tarefa facilitada, pois o grupo adversário alinhava apenas com nove elementos.

Ao intervalo, 2-0, com golos de Saraiva, de penalte, e Rafanão. No segundo tempo, a equipa de Paço de Arcos remeteu-se à defesa e o vencedor pôde apenas marcar mais um tento, por intermédio de Ribeiro.

Atlético, 2—Estoril, 1

Jogo na Tapadinha, arbitrado por António Marques Leal.

O desafio iniciou-se com grande velocidade cabendo aos donos do campo as avançadas mais perigosas. A defesa do Estoril destruiu no entanto os intentos da linha avançada alcantarense. Aos 12 minutos, castigando «mão» de Gabriel, o árbitro ordenou grande penalidade, que marcada por Abílio proporcionou uma boa defesa do guarda-redes do Estoril.

Um pouco contra a corrente do jogo o Estoril obteve o primeiro golo da partida por intermédio de Reis, resultado com que terminou o primeiro tempo.

Na segunda parte o Atlético marcou duas bolas, a primeira por Caramelo e a segunda por Abílio. Os donos do campo dominaram técnica e territorialmente.

Casa Pia-B, 4—Mirantense, 0

Jogo em Santo Amaro. Arbitro Carlos Silva. O Casa Pia revelou durante todo o encontro superioridade técnica e territorial. Na primeira parte obteve dois golos, um por Fonseca, na marcação de um «livre» indirecto e o outro por Ramiro, quase no declinar do primeiro tempo.

Na segunda parte o domínio casapiano foi ainda maior e só muito raras vezes os avançados do Mirantense transpuseram a linha de meio campo. Ramiro e Mendes, aos 4 e aos 29 minutos fixaram o resultado.

Benfica, 5—Cacem, 0

Jogo no Campo Grande sob a direcção de Joaquim Sim Sim. A partir do quarto de hora o Benfica passou a exercer franco domínio que veio a acentuar-se pelo tempo adiante por isso mesmo o jogo foi falho de emoção—tal a superioridade dos «encarnados». Marcaram no primeiro tempo Caracás (2) e Pires.

No segundo tempo a partida teve mais motivos de entusiasmo. O jogo decorreu todo praticamente no meio campo do Cacem e desse domínio surgiram mais tentos marcados por Cadete e Caracá.

Sporting-B, 4—Palmense, 0

Jogo no Lumiar-A, arbitrado por Francisco Nascimento. O Sporting teve excelente nitido sobre o Palmense em todo o encontro. Ao intervalo 1-0. Marcaram os pontos do vencedor, Couceiro (2) e Oliveira (2).

Cascalheira, 0—Arroios, 2

Partida no campo da Aliança. Arbitrada pelo sr. Patrício Veiga. O Arroios, que está a fazer uma boa prova, não teve dificuldade em vencer o animoso «team» do Cascalheira por 2-0, com empate sem pontos ao intervalo. Marcaram no 2.º tempo, pelo Arroios Custódio e Necas.

Parede, 3—Casa Pia-A, 2

Jogo em Carcavelos. Arbitro Anacleto Gomes. Na primeira parte não se marcaram tentos. Depois do intervalo o Parede alcançou três bolas por intermédio de Farruca, Ben Barek e Santos, tendo o Casa Pia marcado por duas vezes por intermédio de Mário.

Vitória, 2—Operário, 5

Jogo no campo da Picheleira, arbitrado por Eduardo Santos.

A despeito da boa réplica do Vitória a equipa visitante pôde mostrar-se superior, obtendo merecida vitória.

Ao intervalo já o Operário ganhava por 3-0.

Amadora, 0—Futebol Benfica, 0

Jogo na Amadora. Arbitro Manuel Nunes. As duas equipas exibiram-se fracamente e o jogo nunca chegou a interessar. O empate sem golos reflecte claramente a ineficácia dos avançados.

Sacavenense, 2—Alhandra, 1

Jogo em Sacavém. Arbitro Cesar Guimaraes. Os sacavenenses alcançaram o intervalo com

a vantagem de duas bolas obtidas por Cruz e Martins, aos 10 e aos 23 minutos.

Na segunda parte, os locais mantiveram o domínio, mas a defesa adversária conseguiu segurar os dianteiros de Sacavém.

Aos 7 minutos, Palmo, do Alhandra, obteve o ponto de honra da sua equipa. Resultado justo.

Águia Vilaf., 1—Operário Vilaf., 1

Jogo em Vila Franca de Xira. Arbitro José Rosa.

O empate entre as duas equipas vilafranquenses reflecte com exactidão o jogo desenvolvido. Os tentos só apareceram nos últimos minutos da partida. Primeiro marcou Orta, do Operário, e no ultimo minuto Reis, do Águia, igualou.

Povoense, 0—Santa Iria, 0

Jogo na Povo de Santa Iria. Arbitro Ernesto Fiuza.

O empate sem golos ajusta-se ao desenrolar da partida, que foi tecnicamente inferior. Apenas se aproveitou a arbitragem, tão mal se jogou de lado a lado.

Oriental, 3—Belenenses-B, 0

Jogo no campo «engenheiro Carlos Salema». Arbitro Abel Ferreira.

Os orientistas não tiveram dificuldade em vencer a partida, pois estamos em frente duma formação que se candidata ao título.

Ao intervalo 1-0, tento de Marques.

Na segunda parte Duarte e Luz fixaram o resultado em 3-0. Excelente arbitragem.

Taça «Eng. Reis Gonçalves»

Efectuaram-se hoje os encontros da nona jornada da taça «Eng. Reis Gonçalves», a prova da A. F. L. destinada às reservas dos clubes lisboetas concorrentes à I Divisão do Nacional. Dos jogos realizados damos a seguir breves notas.

Estoril, 3—Belenenses, 4

Jogo no campo da Amoreira. Os grupos: Estoril—Figueira; José da Silva e Ferreira; Abreu, Henrique e Moreira; Fonseca, Caldas, Magro, Sebastião e Rui Ferreira.

Belenenses—Duarte (depois Nogueira); Chula e Conceição; Correia, Gonçalves e Amorim (depois Fidalgo); Bruno, Jordão, Mota, Aires Martins e G. Mota.

Arbitro—Alfredo Domingos. Na primeira parte, o Belenenses, a favor do vento, que soprava forte, dominou abertamente, mas os seus avançados falharam no remate. Mais expeditos, os do Estoril, até ao intervalo, marcaram três golos, por intermédio de Magro (2) e Fonseca. Os visitantes apenas conseguiram responder com dois tentos, apontados por Jordão, quando o resultado estava em 2-0, e Fidalgo. No segundo tempo, os «azuis», a despeito de jogarem contra o vento, exibiram-se melhor que os estorilenses, estiveram mais decididos no remate e acabaram por conquistar um merecido triunfo: Aires Martins e Jordão foram os autores dos tentos que deram a vitória ao Belenenses.

Benfica, 3—Atlético, 1

Jogo no Campo Grande com a presença de numeroso publico. Arbitro Salvador Garcia. As equipas alinharam:

Benfica—Rosa; Matos e Artur; Pedro Gomes, Calado e Clemente; Rosário, Diamantino, Teixeira, Meião e Pascoal (Alcobia).

Atlético—Gama; Valente e Rodrigues; Gaspar, Avelino e Orlando; Demétrio, Pires, Barbosa, Etelvino e Barreiros.

Jogo muito equilibrado com ligeiro domínio do Benfica perto do intervalo. Nesta primeira parte os «encarnados» concretizaram a sua superioridade com 2 golos de Teixeira e Marques, que, numa passagem ao guarda-redes, deu vantagem aos donos do campo.

No reatamento os benfiquistas tomaram ascendente e aos 10 minutos Alcobia faz 3-0. A passagem da meia hora Barbosa diminui a diferença obtendo o unico golo dos alcantarense.

Sporting, 4—Oriental, 1

Jogo no Estádio José Alvalade, arbitrado por Joaquim Vilarinho. Os dois «teams» alinharam:

Sporting—Alexandre; Amaro e Faustino; Barros (Vicente); M. Marques e Mateus; Manolo (César); Gilberto, Galileu, Mendonça e Nascimento (Rola).

Oriental—Almeida; Idalcio e C. Costa; Augusto, Alexandrino e Pereira; Abana, Correia, Salvação, Capelo e Almeida II.

Superioridade dos «leões», que ao intervalo ganhavam por 2-1, golos de Galileu e Gilberto, pelo Sporting, e Salvação pelo Oriental.

No 2.º tempo Galileu, de penaliti e César concretizaram a vitória dos donos da casa.

BASQUETEBOL

Os jogos de hoje correspondentes à sexta jornada

Prosseguiu hoje o Campeonato Regional de Basquetebol do A. B. L., com a realização dos encontros correspondentes à sexta jornada. Estiveram em acção as categorias inferiores da Divisão de Honra e todas as da I, II e III divisões. Desta última, efectuaram-se os jogos da terceira jornada.

Eis os resultados:

Divisão de Honra—Moscavide—Campolide: 2.ª 47-13; 3.ª 19-33. Belenenses—Sporting: 2.ª 19-23; 3.ª 33-16. Benfica—Lisboa Ginásio: 2.ª 46-24; 3.ª 32-14. Algés—Atlético: 2.ª 25-23; 3.ª faltou o Algés.

I Divisão—Rio Seco—Boa-Hora: 1.ª 30-28. 2.ª 22-20; 3.ª 31-23. Pedrouços—Carnide: 1.ª 27-22; 2.ª 29-36; 3.ª 18-36. Queluz—Campo de Ourique: 1.ª 26-36; 2.ª 21-32; 3.ª 25-18. Operário—Ateneu: 1.ª 21-30; 2.ª 17-41; 3.ª 24-48.

II Divisão—Mária Pia—Combatentes: 1.ª 25-11; 2.ª 25-17. Pena—Técnico: 1.ª 25-29; 2.ª 22-25. Tabacos—C. P.: 1.ª 20-43; 2.ª 19-14. Nacional—Casa Pia: 1.ª 27-19; 2.ª 31-32; 3.ª 13-6.

III Divisão—Olimpico—Liberdade: 1.ª 14-42; 2.ª 2-47. Amadora—F. Benfica: 1.ª 8-23; 2.ª faltou. F. Benfica. Matadouro—Arroios: 1.ª 16-18; 2.ª 34-21.

Congresso extraordinário da Federação Portuguesa

Reuniu-se ontem à noite, na sede da Federação, sob a presidência do sr. Jaime Franco, o congresso extraordinário do F. P. B. para a discussão das alterações a introduzir nos Regulamentos do Campeonato Nacional da I Divisão. Foram aprovadas as propostas apresentadas, pelo que aquela prova passará a disputar-se com os concorrentes divididos em duas zonas—Norte e Sul.

Da primeira, farão parte 3 clubes do Porto, 2 de Coimbra e 1 de Aveiro; da segunda, 4 de Lisboa e 2 de Setúbal.

ESGRIMA

Provas de apreciação da F. P. E.

No Pavilhão de Desportos começou esta manhã a disputa da primeira prova de apreciação de florete, organizada pela Federação Portuguesa de Esgima, de acordo com o programa distribuído ultimamente. Inscreveram-se 12 atiradores, que foram distribuídos por duas eliminatórias.

Resultados: 1.ª eliminatória—apurados, D. Santos Silva da U. P., e Fonseca Dóres, da E. P. A. M., com 4 vitórias; Rui de Santa Barbara, do Ateneu, 3-2; e Falcão de Carvalho, do I. S. T., 1-4, 29/26 toques. Eliminados, Cardoso Pimenta e Duarte Julio, da U. P., com 1-4 e 29/20 e 30/21 toques, respectivamente. 2.ª eliminatória—apurados, Oliveira Carvalho, do I. S. T., com 5 vitórias; Carlos Martinho, da U. P., 4-1; Alves Paia, do I. S. T., 3-2; e Luciano Matias, do Ateneu, 2-3. Eliminados—Almeida Martins, da U. P., 1-4; e Forjaz Trigueiros, do G. C. P., 0-5.

A final disputou-se a seguir, mas foi interrompida, para prosseguir no próximo domingo, às 9-30 horas. Verificavam-se então os resultados seguintes: Carlos Martinho, 3-1; Falcão de Carvalho, 3-1; Oliveira Carvalho, 3-1; Rui de Santa Barbara, 3-2; Santos Silva, 2-2; Fonseca Dóres, 2-2; Alves Paia, 1-4; e Luciano Matias, 0-4.

RAGUEBI

Torneio «Abertura»

A contar para o torneio «Abertura» disputou-se hoje de manhã, nas Salésias, o encontro entre o Belenenses A e o Benfica A.

Os raguebistas «azuis», compondo um quinze de merecimento, desfrutaram de domínio em todo o desafio, embora o Benfica, por vezes, se lhes opusesse com energia. No entanto, o grupo belenense continuou a ser melhor e terminou o desafio com a vitória de 6-0 a seu favor.

VOLEIBOL

Taça «Record»

No Instituto Superior Técnico disputaram-se esta manhã dois encontros de voleibol, correspondentes à 7.ª jornada do Torneio da «Taça Record», promovido pela A. V. L.

O Sporting derrotou o Benfica por 3-0 (18-16, 15-12 e 15-11) e o Lisboa Ginásio venceu o Atlético por 3-0 (15-6, 15-9 e 15-11).

Jogos Desportivos Bancários Campeonato de Futebol

No Estádio Nacional e nos campos do Lumiar e do Jockey, prosseguiram esta manhã os jogos desportivos bancários com a efectivação do campeonato de futebol. Damos, a seguir, os resultados verificados: Agores, 9-Angola, 0; Foncecas Santos & Viana, 3-Soc. Portug. Seguros, 0; Esp. Santo, 5-Burnay, 1.

São inacreditáveis
os preços baratos da Ourivesaria
MIGUEL A. FRAGA, L.ª
LARGO MARTIM MONIZ
Pavilhão dos Ourives, loja 18

CAVE DO Temperatura de Verão

CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO
Caril de frango à moda de Goa

**Dr. Francisco Heitor
Catarino**
Retomou a clínica



RUA DOS CONDES, 2—Telef. 21672

Ótimo serviço de bar e de copa

///

Bebidas nacionais e estrangeiras

///

BIFES - PREGOS - CACHORROS
SANDUICHES, ETC.

///

PREÇOS MÓDICOS

A acção beneficente desenvolvida através dos tempos pelos clubes de recreio

O popular «Grupo dos 5 Reis» festeja hoje o seu 43.º aniversário. Para isso, promoveu uma sessão solene, durante a qual o sr. Raul Esteves dos Santos pronunciou uma palestra que subordinou ao tema: «A benemerência nas agremiações da cultura e recreio», na qual começou por se referir às primeiras agremiações de recreio e música de Lisboa, apontando os actos de benemerência que sempre lhes estiveram ligados. A acção beneficente das colectividades populares começou a fazer-se sentir quando grassou a febre amarela e a cólera assolou o País. Mais adiante o orador citou o facto de, quando em 1877 os campos do Ribatejo sofreram uma forte inundação, se haver realizado, em benefício das vítimas, um sarau no Circo Price, que constituiu um verdadeiro sucesso. Lembrou ainda o sr. Raul Esteves dos Santos os festivais a favor das creches, dos albergues nocturnos, etc.

O orador recordou a comparticipação das agremiações populares nos Centenários de Camões, Marquês de Pombal, Antão, Infante D. Henrique e da Índia, cuja importância enalteceu. O valioso auxílio prestado quando do terrível terramoto que abalou a Andaluzia e do horrível incêndio que destruiu o Teatro Baquet, do Porto, anotou-o com larga cópia de pormenores. Em todas as crises que afectam a vida portuguesa as agremiações de cultura e recreio surgem a dar o seu concurso, como aconteceu quando da grande subscrição nacional, levada a efeito em 1890, após o Ultimatum inglês.

As bandas de música e as Sociedades de Recreio em bandas precatórias e em réditos, em benefício de todas as tragédias dos últimos 45 anos, o conferente lembrou o seu auxílio quando da crise que em 1905 afectou Cabo Verde; o abalo sísmico que sacudiu o Sul de Angola; o violento tremor de terra que tanto se fez sentir no Ribatejo, em Benavente, Salvaterra, Santo Estevão; diversos naufrágios, os abalos sísmicos que afligiram os Açores, as inundações do Ribatejo; a fome na Índia e de novo em Cabo Verde e, ultimamente, quando da explosão da Fábrica de Pólvora da Amora; na assistência prestada pela Casa do Alentejo às crianças da sua província e no auxílio que tornou possível a construção da nova sede do Grupo Dramático Lisboense. A última parte da conferência dedicou-a o sr. Raul Esteves dos Santos à maneira carinhosa como as mulheres, nas agremiações de cultura e recreio, praticam as obras de assistência, vestindo e calçando as crianças pobres.

Barbara Hutton

(Continuação da 1.ª página)

«spleen» num dos «maples» da Alfândega. A notícia da sua chegada começou a constar e a curiosidade envolveu a milionária americana que, ainda há pouco, em Espanha desmentiu certas notícias que a acusavam de ter vendido numerosas acções de uma sua empresa de lanifícios para provocar uma baixa. O «reporter» que sabia de outras declarações mais sensacionais, publicadas não há muito em jornais de todo o Mundo, que haviam posto na sua boca a afirmação de que «estava farta da Europa e desejava regressar à América», abordou Barbara Hutton, que num francês, aliás, de perfeição, disse que estava bem, muito obrigada, mas que não desejava fazer declarações. O dr. Mattison, acorrendo, esclareceu que Mrs. Hutton, muito fatigada, já em Madrid pedira que a dispensassem de responder. A partida, porém, tinha mudado ligeiramente de propósito e, já na escada do avião, como a negar a asserção que lhe haviam atribuído, desabafou num amável sorriso próprio para o «gros plan» das actualidades cinematográficas:

—L'Europe? Mais j'adore L'Europe!... E subi para o pássaro de prata, enquanto o dr. Mattison, num sorriso de acompanhamento, estendeu-nos a mão num cumprimento de simpatia.

Festa de confraternização do pessoal do Casino do Estoril

O pessoal do restaurante e «bars» do Casino do Estoril realiza amanhã a sua tradicional festa de confraternização, que principia por um «passatempo desportivo», um desafio de futebol entre casados e solteiros, no Campo da Amoreira, no Estoril, e um almoço regional no restaurante do Cruzeiro. A noite haverá um baile.

RETALHOS...

E restos de peças de fazendas com boas medidas para: Fatos, Sobretudos e Gabardinas.

GRANDES DESCONTOS LANIFICIOS para Homens e Senhoras

Depósito da Covilhã

Rossio, 93, 1.º

O estado das culturas segundo as condições do tempo

(Continuação da 1.ª página)

Outubro, constituiu o aspecto predominante a fase de secura verificada principalmente nas duas primeiras décadas do mês. Daqui resultou que o factor tempo actuou de duas formas distintas nas culturas em curso: enquanto as que se encontravam na ultima fase do seu ciclo foram beneficiadas por dias secos e de sol descoberto, as que estavam ainda na fase inicial foram fortemente afectadas pela secura das terras. As sementeiras efectuaram-se em más condições, resultando daí nascenças muito irregulares; as plantas, vegetando em ambiente pouco propício desenvolveram-se pouco e cresceram muito lentamente.

Com produções muito irregulares e na generalidade fracas, concluíram-se as vindimas que se efectuaram em condições favoráveis; os trabalhos de vinificação que se lhe estão seguindo decorrem em condições excepcionalmente favoráveis, sem acidentes e com temperaturas que se podem considerar ideais.

Os olivais ressentiram-se da secura do tempo, o que se traduz na previsão do rendimento por uma baixa de 1,9% relativamente à estimativa apresentada no mês anterior.

As pastagens pouco abundantes têm criado certas dificuldades para manter os gados em boas condições e muito particularmente no que se refere a gado bovino de trabalho, sobretudo numa época — a das sementeiras — em que está a intensa actividade.

Nos mercados e feiras apareceram produtos vegetais e gados com abundância e sem grandes alterações nos preços. Pelo que respeita aos

Cortejos de oferendas

(Continuação da 1.ª página)

Santo Silva, como delegada da Acção Católica Feminina, apresentou o trabalho «As colónias de férias da J. O. C.», demonstrando quanto difícil foi, em 1948, reunir oito operárias católicas que quisessem beneficiar duma colónia de férias, com clima serrano, perto de Fátima, pois tal iniciativa foi recebida com grande indiferença. Em 1949, porém, já foram 24 as operárias beneficiadas, e este ano o seu número subiu ainda. Todas as entidades presentes aplaudiram o seu relato.

A chegada do ministro

Às 14 horas, chegou a esta cidade o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, que era aguardado, na tribuna construída propositalmente para tal fim, pelos srs. dr. Afonso Zuzete, governador civil, D. José Alves Correia da Silva, bispo de Leiria, dr. Magalhães Pessoa, presidente da Câmara Municipal, representantes dos regimentos aquartelados em Leiria, comandantes da Guarda Nacional Republicana, da Polícia de Segurança Pública e da Legião Portuguesa, etc.

A hora a que telefonamos, está a organizar-se o cortejo, que vai constituir, como nos anos anteriores, a contribuição simpática e generosa das populações das freguesias, sempre prontas a ajudar a acção desenvolvida pelas Misericórdias. O numero de carros que, num interminável cortejo, conseguimos descortinar, faz prever um êxito ainda maior do que o obtido nos anos anteriores, marcando, assim, bem, a sua presença o concelho de Leiria. Os tons garbados dos trajos das raparigas, com as oferendas à cabeça, dão uma nota alegre e viva ao desfile, no qual se incorporam muitas bandas de música.

Findo o cortejo, realizar-se-á, no salão nobre, sob a presidência do sr. ministro do Interior, a sessão de encerramento da Conferência Distrital de Assistência, sendo apresentados os seguintes trabalhos: «Assistência teral prestada pelo Hospital Rainha Dona Leonor e perspectivas do seu desenvolvimento», pelo sr. dr. Hipólito Alvares, director daquele estabelecimento; e «Aspectos da coordenação dos organismos assistenciais pelas Comissões Municipais de Assistência», pelo sr. dr. Rui Garcia da Fonseca, delegado distrital do Instituto de Assistência à Família.

gados, as transacções incidiram particularmente no gado de trabalho — o que se explica pela redução sofrida no tempo disponível para execução das sementeiras, atrasadas pela falta de chuva — e ao gado suíno, que o início duma montanha prometedor leva a aumentar o numero de cabeças a meter nos montados.

Em quase todas as regiões do País, a mão-de-obra rural tem encontrado ocupação e os salários mantêm-se estabilizados; faz excepção de maior realce o distrito de Beja, onde o atraso das sementeiras tem mantido muitos braços inactivos.

Previsão das colheitas

Em relação a diversas culturas, aquele organismo estabelece as seguintes previsões:

Milho de sequeiro — A segunda estimativa da produção deste cereal altera a informação dada anteriormente para 1.217 mil hectolitros, que apesar da redução, ainda representa mais do dobro (212,0%) da produção do ano anterior e mais 13,9% do que a produção média do quinquénio anterior.

Feijão de sequeiro — Também a produção prevista na estimativa anterior para esta leguminosa baixou para 159 mil hectolitros, ou seja, superior em 64,8% à produção registada no ano anterior, e em 9,6% à produção média do último quinquénio.

Batata de regadio — Avalia-se a sua produção em 4.149 milhares de quintais, o que representa um aumento de 7,3% sobre a produção do ano anterior; esta produção não atinge, porém, a produção média do quinquénio anterior (81,6%). Conjuntamente a produção de sequeiro, a colheita global deste tubérculo deve ser de cerca de 9.000 milhares de quintais, produção essa que excede a do ano findo em 24,9%.

Milho de regadio — Calcula-se a sua produção em cerca de 4.338 mil hectolitros, que excede a do ultimo ano em 68,6% e também a produção média do quinquénio anterior em 28,9%. A produção global de milho (sequeiro e regadio) deve ser, portanto, de cerca de 5.554 milhares de hectolitros, ou seja, superior à do ano anterior em 76,6%.

Feijão de regadio — Calcula-se a sua produção em cerca de 412 mil hectolitros, que representa um aumento sobre a produção do ano findo de 68,3% e é superior à média do quinquénio anterior, em 16,3%. No seu conjunto com a produção de sequeiro, avalia-se o seu quantitativo global em cerca de 571 milhares de hectolitros, que representa um excedente de 67,3% em relação à produção do ano anterior.

Arroz — Em primeira estimativa, calcula-se em 1.372 milhares de quintais a sua produção global, que excede a do ano findo em 76,9%; esta produção aproxima-se do dobro da produção média do decénio anterior (183,0%).

Vinho — A sua produção é calculada em cerca de 7.744 milhares de hectolitros, quantidade que se aproxima da que se obteve no ano findo (97,7%) e excede em cerca de 16,3% a média do ultimo decénio.

EM TRÊS LINHAS

Em virtude do grande êxito que tem alcançado, a exposição póstuma do pintor Constantino Fernandes, na Sociedade Nacional de Belas Artes, estará aberta hoje, por ser o ultimo dia, até às 23 horas.

Em Cascais começaram os preparativos para o cortejo de Carnaval, que no próximo ano ali voltará a realizar-se.

Deve ser dado amanhã a publico o decreto sobre o plantio da vinha, sobre o qual vai pronunciar-se a Câmara Corporativa.

O fiel do Chiado Terrasse, Armando Gonçalves, deu o seu sangue — 97.ª transfusão — para salvar um doente pobre.

O dr. Teotónio Pereira foi convidado para o comité americano da regata Havana-S. Sebastian, a realizar na Primavera.

SIATA PARA FIAT 1100 SIMCA 8

MODIFICAÇÃO DE RESULTADOS INDISCUTIVEIS

COM POUCO DISPENDIO E EM POUCAS HORAS TERA V. EX.º UM MOTOR COM AS MAIS MODERNAS CARACTERISTICAS DESPORTIVAS COLECTORES ESPECIAIS — CARBURADORES WEBER CARTERES D'OLEO — BOMBAS D'OLEO E DE AGUA — ARVORES DECAMES — VALVULAS — CONTA-ROTAÇÕES — MUDANÇAS NO VOLANTE — PISTONS BORG.

ACESSÓRIOS DAS PRINCIPAIS FABRICAS ITALIANAS

REPRESENTANTES:

BLOCO UNIVERSAL, L.ª

TEL. 27296 — RUA ALVES CORREIA, 41, R/C., E. — LISBOA

A igreja da Conceição Nova foi vendida por 12.400 contos à Caixa Geral de Depósitos

Reuniu-se hoje, em 2.ª convocação, a assembleia-geral da Irmandade da Igreja da Conceição Nova, a que acorreram pouco mais de meia dúzia de pessoas. A reunião foi privada, não sendo permitida a assistência dos jornalistas. Presidiu o sr. dr. Carlos Pinto Coelho, juiz da Irmandade, secretariado pelos srs. José Lopes Amorim e dr. Jerónimo Braga Coelho, com a presença do prior da igreja, rev.º Duarte de Araújo. Este, no final da reunião, que demorou cerca de uma hora, comunicou aos representantes da Imprensa que a assembleia, com autorização do sr. cardeal-patriarca, confirmara a venda da igreja da Conceição Nova, assunto a que já há meses nos referimos — por 12.400 contos, à Caixa Geral de Depósitos, importância que se destina à construção duma nova igreja num dos bairros novos da cidade, ainda a determinar pelo sr. cardeal-patriarca.

Foi resolvido que a irmandade continuasse como proprietária da igreja a construir e que acompanhasse outras formalidades a efectuar com a Caixa Geral de Depósitos sobre a forma do contrato.

Os assuntos paroquiais serão tratados na Capela de Nossa Senhora da Vitória.

Exposição junqueiraiana na Voz do Operário

(Continuação da 1.ª pag.)

deira», entre Junqueiro e Teófilo; numerosas revistas em que o poeta colaborou ou a ele se referiram; páginas de «A Paródia» e de «Pontos nos ii», assinadas por Bortaldo Pinheiro; a «Atlantida», com um artigo de Junqueiro sobre João de Deus — tudo isso são apenas alguns dos motivos de interesse desta bem elaborada exposição.

Valorizam-na, aliás, outros aspectos igualmente documentais, como, na estante do poeta, o volume das «Esparsas», um dos únicos dez até hoje publicados, tão raros que não figuram na biblioteca da família de Junqueiro nem nas bibliotecas publicas; os três livros prefaciados pelo autor de «A musa em férias», isto é, «Tarde de Primavera», de Teixeira de Queirós, «Poeira de Paris», de Justino de Montalvão, e «Os pobres», de Raul Brandão.

A «guerra literária» é outro motivo interessantíssimo do certame, onde avultam as críticas e respostas de Nunes Claro, esse curiosíssimo poeta há pouco falecido em Sintra, do padre Sena Freitas e de Fernando de Sousa.

Por curiosidade e para satisfazer o interesse daqueles que não sabem, ali está, numa página de «A Paródia», a sua resposta, num grande inquérito em que depunham Eça de Queirós, Ramalho e tantos outros: «O divórcio é andar de cadeia em cadeia».

Lá está, por sua vez, a resposta do autor de «Os Maias»: «O divórcio é a ruína dos celibatários».

E se ainda pode parecer incompleto tudo quanto aqui se refere — juntem-se a esta exposição alguns originais das magníficas ilustrações de Leal da Câmara para «A velhice do Padre Eterno», e o êxito clamoroso, visto através da Imprensa, que a sua apresentação teve no Porto.

Há, em Lisboa, um jardim com o nome de Guerra Junqueiro — sabê-lo-á toda a gente?

E' o Jardim da Estrela e foi-lhe dado o nome pela comissão executiva da Câmara Municipal de 1923-1925. Lá está o retrato de todos — dos quais são apenas vivos o dr. Alfredo Guisado e o eng. Raul Caldeira. Era esta a «verdade dos poetas» — a que simeou os jardins de Lisboa dos seus nomes mais queridos.

Pode dizer-se que se encerra aqui a exposição. Mas, antes, é preciso olhar que há nela os retratos de quantos estiveram mais ligados à vida de Junqueiro. Do poeta, há pelo menos três quadros magníficos, um de Amarelhe, outro de António Carneiro e um terceiro de Leal da Câmara. As actas das sessões da Comissão executiva da Câmara, a «História do Regime Republicano», a «História da Literatura Universal», são outros exemplos desta exposição em que se destaca um numero especial e magnífico da «Revista do Brasil», chegado ontem a Lisboa e que é uma notável homenagem a Junqueiro.

Na sessão inaugural desta tarde, em que o sr. dr. António Joyce representará o chefe do distrito, e que está a efectuar-se a hora de fechamos o nosso jornal, dirão algumas palavras o sr. Domingos da Cruz, presidente da direcção de A Voz do Operário, os srs. João de Deus Ramos e Luís de Oliveira Guimarães. Entre outros, vêem-se em lugares de honra, a sr.ª D. Maria Isabel Guerra Junqueiro, filha do poeta, e o poeta sr. dr. João de Barros.

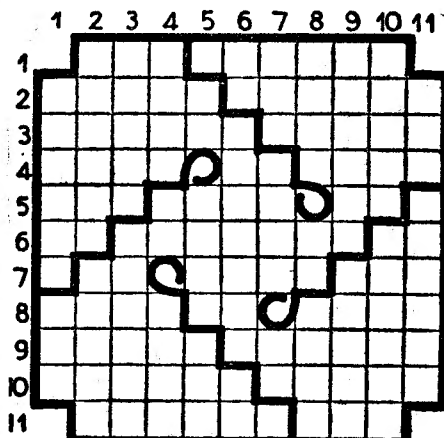
A Mariazinha Casa de Cafés

Faz expedições pela sua Casa do Porto.

Publica um anúncio numa das páginas deste jornal. Ela está certa de que lhe interessa a sua leitura.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2937



HORIZONTAIS: 1—Frequentes. Impeça. 2—Tangem. Rega. 3—Moluscos acéfalos, comestíveis. Enfeitar. 4—Líquido composto de hidrogénio e oxigénio. Atmosfera. Prefixo que des-

igna «próprio», «de si mesmo». 5—Deusa. Lição. Símbolo químico do bário. 6—Artigo (pl.). Bastardo. Prefixo de negação. 7—Artigo antigo. Ligar. Fileira. 8—Animais de pena. Apellido. Ali. 9—Batam. Rebotalho. 10—Asas do nariz. Acompanhes. 11—Suaves. Doença.

VERTICAIS: 1—Tons. Argola de cesto. 2—Cadeia de montanhas a NE. da França, que se estende desde Belfort até à Baviera renana. Evapora-se. 3—Exerce acção. Aumentem. 4—Cura. Campeão. Nome de um algarismo. 5—Ruim. Saltos bruscos do cavalo. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 6—Graça. Benéfico. 7—penas. 8—Rezo. Invulgar. Pertences. 9—Apelido. Andar. Similar. 10—Casado duas vezes. Freta. 11—Variedade de quartzo, de cores variadas. Contrário à lei. 11—Anel. Sentimos paixão.

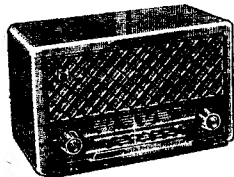
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2936

HORIZONTAIS: 1—Louváveis. 2—Podre. Som. 3—Eira. Dei. Ossa. 4—Noé. Arras. 5—As. Emir. Adie. 6—Minorca. 7—Aram. Néon. Dó. 8—Adeus. Ien. 9—Oiro. Aos. Vali. 10—Rás. Metia. 11—Matadores.

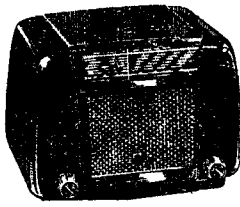
VERTICAIS: 1—Penamacor. 2—Loios. Iam. 3—Odre. Ema. Ursa. 4—Ura. Amima. 5—Vé. Drin. Dada. 6—Erróneo. 7—Veia. Réus. Mó. 8—Sacos. Ver. 9—Isso. Dan. Iate. 10—Sós. Delis. 11—Macedónia.

AGORA!

É A OPORTUNIDADE ÚNICA DE ADQUIRIR
UM NOVO RÁDIO-RECEPTOR
A "PHILIPS" E OS SEUS AGENTES OFICIAIS
DÃO-LHO, DE GRAÇA!

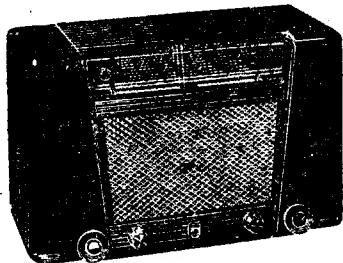


AO COMPRAR, NO AGENTE OFICIAL EM QUALQUER PONTO DO PAÍS, UM RECEPTOR "PHILIPS" DA SÉRIE «NOVO ESTILO», ATÉ 10 DE JANEIRO DE 1951, RECEBERÁ UM POSTAL, CARIMBADO PELO VENDEDOR



BASTA PREENCHER E REMETER-LO À "PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L." — E SÓ COM ISSO FICA HABILITADO NO SORTEIO QUE DECIDIRÁ SE É O SEU NOVO APARELHO O BRINDE PHILIPS DE FIM-DE-ANO QUE CADA AGENTE DISTRIBUI COMPLETAMENTE GRÁTIS.

DEZENAS DE RECEPTORES — BRINDES A SORTEAR



POR TODO O PAÍS!

SE A SORTE O DESIGNAR, SERÁ PRONTA E INTEGRALMENTE REEMBOLSADO! PARA MAIS DETALHES PASSE AGORA MESMO

PELO AGENTE OFICIAL "PHILIPS" MAIS PRÓXIMO

EM LISBOA:

A POPULAR DO CHILE
P. do Chile, 15-A

ARMANDO S. FERREIRA (RADIO CONTROL)
R. Sousa Martins, 33-35

CAMILO PAIXÃO BASTOS
R. Penha de França, 63-2.º

CASA JOSÉ COSTA
R. de S. Paulo, 11

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
R. do Carmo, 9-13

ELECTRO-LISBOA, LD.ª
Rua Augusta, 248

EXACTA, LD.ª
R. Eugénio dos Santos, 50

F. COSTA & CARVALHO, LD.ª
R. Cavaleiro de Oliveira, 55-C-D

FERNANDO DA SILVA
Av. Duque de Ávila, 53-55

FRANCISCO AUGUSTO CUNHA BORGES
Calçada da Estrela, 37

GOUVEIA & RODRIGUES, LD.ª
L. do Calvário, 10-12

JORGE HUMBERTO PIZARRO
Av. Duque de Loulé, 20-B

JOSÉ DOS SANTOS
Calçada da Ajuda, 137

LUÍS RODRIGUES, LD.ª
Av. da Liberdade, 16-A

MANUEL MARQUES DE LEMOS
R. da Graça, 85

R. A. ALVES DE CARVALHO, LD.ª
R. D. Pedro V, 9

RADIO REPARADORA (A. V. PINTO DA SILVA)
R. da Palma, 179

RADIO TELEVISÃO, LD.ª
R. dos Correios, 92-1.º

SAMUEL H. MUCZNIK, SUCRS.
R. do Ouro, 266-1.º

SOC. COMERCIAL COLMEIA, LD.ª (LUIS MAGAO)
R. do Telhal, 67

SOCIEDADE COMERC. INTERNACIONAL, LD.ª
R. de S. Nicolau, 113

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA — RUA JOAQUIM ANTÓNIO D'AGUIAR, 66 — PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 151

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na próxima sexta-feira, a companhia Vasco Sartana vai apresentar, no Teatro Maria Vitória, a comédia «O Padre Piedade», cuja distribuição de figuras é a seguinte: «Padre Piedade», Vasco Santana; «José», Igrejas Caeiro; «Bonifácio», Alberto Ghira; «Tóbiás», Emilio Correia; «Carvalhos», Mário Santos; «Jerónimo», João Guerra; «Joaquim», Holbeche Bastos; «Padre Domingos», António Sarmento; «Rosinha», Eunice Muñoz; «Joaquina», Hortense Luz; «Mariana», Constança Navarro; «Encarnação», Dinah Stichini; «Maria Rita», Rosa Silvestre; «Josefa», Maria Alberta; «Miquelina», Mimi Muñoz; «Leocádia», Cremilda de Sousa.

— Os títulos dos quadros do 1.º acto da revista «Sempre em Festa», que brevemente se estreia no Teatro Variedades, são os seguintes: 1.º, «Festa e Festa»; 2.º, «Danças Portuguesas»; 3.º, «Alegria Portuguesa»; 4.º, «A Romaria de Lisboa»; 5.º, «A Velha Mouraria»; 6.º, «A Volta da Romaria»; 7.º, «A Luta pela Vida»; 8.º, «O Solho do Ribatejano»; 9.º, «Margarida vai á fonte...»; 10.º, «A peça nova»; 11.º, «Noites de rumba»; 12.º, «Vende-se

um burro»; 13.º, «A capital modelo»; 14.º, «A mudança da Feira da Ladrá»; 15.º, «Lisboa que canta» (apoteose).

— A companhia de operetas e revistas que anda em digressão pela provincia, segue amanhã para Albergaria-a-Velha, onde dará dois espectáculos no Cine Teatro Alba.

— A companhia Alves da Cunha, antes da sua estreia no Belém-Club, deve efectuar um espectáculo no Montijo, com a peça «O Doutor Juiz».

— As Irmãs Meireles, que se encontram em S. Paulo (Brasil), seguem no próximo mês para o México e Estados Unidos, onde já têm contratos.

— No Teatro Luisa Todt, em Setúbal, realiza hoje um espectáculo o artista imitador Allan-Tony.

— Encontra-se em Lisboa o escritor teatral brasileiro José Vanderley, que regressou de Espanha, onde assistiu como delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Autores.

— Está marcado para o dia 5 de Dezembro, no Teatro S. João do Porto, o espectáculo em récita de despedida de Alves da Cunha.

— O desempenho do «Auto da Índia», de Gil Vicente, que vai ser representado no Teatro D. Maria II, foi confiado aos artistas Maria José, Gina Santos, Jacinto Ramos, Augusto Figueiredo e Pedro Lemos.

Teatro de amadores

«José do Telhado», no Variedades

Conforme já dissemos, o grupo de amadores do Clube Estefania leva hoje á cena, no Variedades, em duas sessões, a aplaudida opereta «José do Telhado», com que foi premiado no Concurso das Sociedades de Recreio.

Dois grandes filmes !

Só hoje, no Coliseu, um assombroso programa-duplo de cinema

O Coliseu vai, esta noite, registar uma grande enchente. Todo o publico quer ver o assombroso programa-duplo de cinema com os grandes filmes «Escravo da Selva», um filme onde se conjugam os mais variados e excitantes elementos para proporcionar um agradável espectáculo, com o grande actor Sabu e «Terras do Demónio», a maior epopeia do Oeste americano.

Recintos de diversões

No próximo dia 25, na Academia 1.º de Setembro de 1867, em S. Sebastião da Pedreira, haverá um espectáculo de «music-hall», em homenagem ao ventríloquo Olligriv, no qual colaboram os artistas Francisco Santos, Jaime Soares, Fernando Moura, Carlos Santos, Irmãos Emiliano, Armando Rolo, Leafar y José, António Rodrigues, Arc Ot, Julio Ramos, José Roberto, Maria José Rodrigues, Aida Pires Lourenço, Porfíria Bento, Idalina Avelino, Idalina Nogueira, Isaura Pinto, Tony Marques, a Orquestra Canários e o artista José de Castro, que fará a apresentação do espectáculo.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Ferreira da Silva

E' depois de amanhã, terça-feira, que o pintor José Maria Ferreira da Silva inaugura, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua exposição de pintura de género antigo, a óleo.

PATRICIO

RESTAURANTE TÍPICO

Onde as melhores famílias se deliciam com os seus afamados pitéus e onde se ouvem os melhores artistas da canção nacional.

Aberto até de madrugada. Ao fundo da Calçada de Carriche, a 5 minutos do Lumiar.



BORGES

VINHOS DO PORTO

BORGES

VINHOS DE MESA

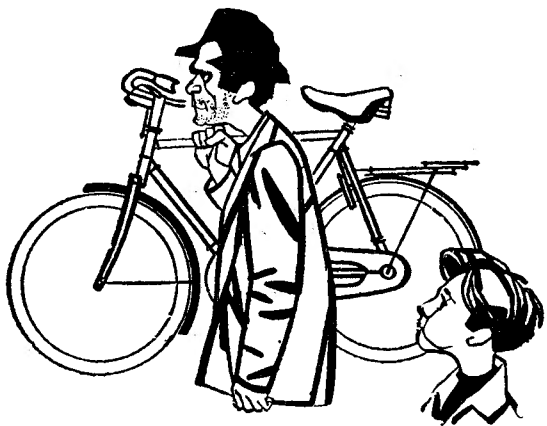
BORGES

ESPUMANTES NATURAIS

BORGES

BRANDIES VELHOS





ANTÓNIO, BRUNO E UMA BICICLETA
eis os protagonistas do filme

LADRÕES DE BICICLETAS

UM FILME QUE GANHOU PRÉMIOS EM TODO O MUNDO, QUE A CRÍTICA EXALTOU E O PÚBLICO APLAUDIU, SERÁ APRESENTADO, TAMBÉM, AO PÚBLICO PORTUGUÊS

AMANHÃ NO

TIVOLI

UM FILME QUE DESCREVE UM PALPITANTE TRECHO DA REALIDADE, UM EPISÓDIO DA VIDA VIVIDA ENTRE A POPULAÇÃO DA ROMA MONUMENTAL E ETERNA, UMA HISTÓRIA SIMPLES, HUMANA, VERDADEIRA, CONTADA POR UM GRANDE ARTISTA, VITTORIO DE SICA

LADRÕES DE BICICLETAS

INAUGURA A PROGRAMAÇÃO

FILMITALUS

O ÉXITO DA TEMPORADA 1950/51

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso êxito da vedeta de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Artista Internacional de grande fama no melhor programa da actualidade de que fazem parte a parilha de baile **LOS VARGAS-VASQUEZ — MARTA DE PRAGA — ISABELITA TOMAZ — JULITA MANJON — LIDIA LUSITANA — CARMEN UBILLA** a vocalista **MELITA MARTIN** e o vocalista **ABREU MOREIRA** em conjunto com a Orquestra Olimpia dirigida por **ALAGARIM**



UM ÊXITO DE GARGALHADA

A costela de Adão

com Spencer Tracy e Katherine Hepburn
«MATINEES» DIÁRIAS

T. 27172-A's 21 e 30

EDEN

2.ª semana do vibrante e grandioso filme
Segredo de Estado
com Douglas Fairbanks Jr
«MATINEES» às 15.30 e 18.15

Telef. 20768
A's 21.30

CONDES

Amores de Carmen
Uma maravilhosa história de amor, em technicolor, com Rita Hayworth
«MATINEES» DIÁRIAS

As 21.30
Telef. 22523

TRINDADE

Hoje, às 15.30 e às 21.30 o famoso filme de Roberto Benzi
Prelúdio de Glória

Telef. 20600
A's 18.30, Teatro à tarde: «O Outro André»

REX

A Filha do Pecado
Fora deste Mundo

Telef. 29656
A's 21 e 15

LIS

A Sereia dos meus sonhos
ADAMA DO RIO

Telef. 23917 — A's 21 e 15

Joana d'Arc
Olá, Amigos!

TIVOLI

DESPEDIDA DO FILME

A Rosa Negra

Telef. 50595
A's 21.30

Um arrebatador technicolor com T. Power e Orson Welles
«MATINEES» diárias

Politeama

2.ª semana dum êxito excepcional
FURIA SANGUINARIA
com James Cagney, Virginia Mayo
A's 18.15: O MESMO FILME

HOJE ÀS 21.30

SÃO JORGE

SESSÕES AS 15 - 18 - 21.30
A GRANDIOSA EPOPEIA
A tragédia do Capitão Scott
com John Mills numa sensacional interpretação

Telef. 54153-54154

CAPITOLIO

2.ª semana triunfal!
TARZAN E A ESCRAVA
com Lex Barker e Vanesa Brown

A's 21 e 30
Telef. 27493

ODEON

2.ª SEMANA DE ÊXITO
O REI

AS 21 e 30

PALACIO

A grandiosa e alegre comédia com Maurice Chevalier e a reportagem do BENFICA em Angola

AS 21 e 30

CASINO ESTORIL

A TORTURA DA CARNE
com Akim Tamiroff

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADE: A's 0.30 e 2.15



GRANDE SUCESSO DE **PAULITA FLORES**

GRANDOSO SUCESSO DO **BALLET HELIOS**

MARY-MELY — ROSA ESTRELLA — HERM. BARON PERLA LEVANTE — LOLITA CRUZ — MARY ARILLA — MARISSA MAR ANA MARIA

DESTA, MENEN e LEE
Sucesso retumbante — Veja a 8.ª maravilha

DUAS ORQUERTRAS **NOCTURNOS** E **ARCADIA**

MAXIME

OS UNICOS GRANDES ÊXITOS DE MUSIC-HALL EM LISBOA

A COLOSSAL MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMA

NOV. ESCULTURAIS BAILARINAS NUM SURPREENDENTE CONJUNTO

BALLET KALSKY

Fascinante! Luxo e Arte! Dinamismo!

Her. Oro. ello — Ester de Murillo — M. ry
fol — Rosita Catalá

Chanto Moreno — Hermanas Tamayo — Rosita Marfil — Gitanilla de Monterrey — Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras **FERNANDO DE CARVALHO** e **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**



Jaime Santos

Adega da Lucília

Rua da Barroca, 54-56 — Telefone 29387

A adega mais castiça do Bairro Alto

O melhor conjunto artístico de fado pelos artistas privados desta adega: Jaime Santos, Alfredo Mendes, Xavier Pinto, Lucília do Carmo e outros

FADOS — Descantes e Guitarradas. Almoços, jantares e ceias. Aberto até às 3 e 30



Alfredo Mendes

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, a peça triunfal
O leque de Lady Windermere

com Palmira Bastos, Amelia Ray Colaco, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, José Gamboa e Samuel Dinis nos principais papeis

AVENIDA

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

O monumental êxito de Eva e seus artistas

IÁ IÁ BONECA

de Ernani Fernari
Aos domingos, «matinees» às 16 horas

APOLO

2 sessões às 20 e 45 e 23 horas

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

MARIA VITÓRIA

2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas
Ultimo domingo da célebre e engraçadíssima comédia em 3 actos

“NINOTCHKA”

com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Casiro e Maria Helena, nos principais papeis

TRINDADE

TEATRO A TARDE — às 18.30
Comp. «ASSIS PACHECO»

O OUTRO ANDRÉ

Farsa em 3 actos de Correia Varela

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

M. ME BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar



LUSO

T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889

HOJE—NOITE POPULAR Animador Filipe Pinto

FADOS por Natividade Correia, Frutuoso França, Maria José da Guia, Tris-

ESTELA ALVES tão da Silva, Estela Alves e o ás do riso António dos Santos. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva. O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS. Entrada 500.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

HOJE, Fados e Canções, com a estreia do popular artista MANUEL DOS SANTOS. No programa: Quinta Gomes, Alice Magina, Joaquim Silveirinha, Fernando Idália e o «ás» do riso Joaquim Cordeiro.

Entrada 500. Amanhã: NOITE POPULAR, COM 12 ARTISTAS.

Retiro do Malhõa

Quinta de S. Lourenço
(Ao fundo da linha do «eléctrico»)

CARNIDE

Aberto até de madrugada com FADOS e GUITARRADAS. Bom serviço de restaurante e bar. Salas próprias para banquetes.

MÁRIO PANINHO agradece a todos os seus admiradores e amigos que o honraram com a sua presença na sua estreia como gerente-artístico deste popular Retiro. Selecção rigorosa.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Os jogos de hoje para o Campeonato

(Continuação da 1.ª página)

reia executou um passe para Wilson, a que este não chegou, e quase ia marcando um novo ponto, porque a bola saiu lentamente para fora depois de razar um poste!

E sem nada mais de notar chegou-se ao intervalo, com os grupos empatados por 1-1.

Recomeça o encontro. Depois de uma fácil defesa de Gomes, o Sporting tornou-se logo perigoso—mas a defesa estorilista, com relevo para Gato, soube neutralizar tentativas de Jesus Correia, Wilson e Travaços. Os «leões» procuravam surpreender os «backs» e médios do Estoril com contra-ataques rápidos. Travaços foi chamado a executar «cantos» nos dois lados do campo.

A verdade é que o Estoril replicava sempre animosamente, sucedendo-se os lances de apuro de frente de ambas as balizas.

O Estoril empregava na luta, por vezes, dureza excessiva, embora o árbitro a reprimisse. Houve momentos de emoção, uma excelente defesa de Gomes, a interceptar um remate por alto, uma fuga veloz de Vasques, um remate de Travaços, para fora, uma cabeça de Vieira, por alto, com Gomes fora da baliza, e um centro de Jesus Correia, que Wilson rematou à boca das redes, para Sebastião defender instintivamente a soco, para «corner».

Depois, nos dois lances seguintes, Wilson, com a baliza desguarnecida, atirou por alto, e Gomes e Passos salvaram um tento certo, quando Andrade apareceu, isolado, de frente das redes «leônicas».

O Estoril lançou-se então ao ataque com mais energia ainda. Vilacova desperdiçou duas ocasiões magníficas para desfazer o empate.

O substituto de Azevedo no grupo do Sporting tem feito boa exibição.

A oito minutos do fim, com as duas equipas a lutarem com ardor pela vitória, uma tentativa afoita de Wilson originou um «canto» contra o Estoril, que Travaços apontou mais uma vez, sem resultado. Aos 38 minutos, porém, o Sporting passava o resultado para 2-1: Wilson e Travaços deixaram seguir a bola para Vasques, e este, com um remate seco e forte, para um canto, fez o desejado tento.

Os «leões», aclamados com vibração pelos seus adeptos, passaram a exercer domínio pronunciado, que o Estoril nem sempre suportava com calma.

Pouco depois acabava o encontro, com a vitória do Sporting, por 2-1.

Belenenses, 2 - Atlético, 1

Jogo nas Salésias, perante numerosa assistência.

Os grupos alinham:
Belenenses—Caetano; Silva e Serafim; Castela, Feliciano e Rebelo; Mário Rui, Pedroto, Vieira (ex-Elvas), P. de Almeida e Castanheira.
Atlético—Ernesto; Baptista e Abreu; J. Lopes, Armindo e Morais; Martinho, Rogério Simões, Ben David, Armando Carneiro e Silva Pereira.

Árbitro—Borques Leal, de Lisboa.

Os «azuis» iniciam o desafio, adoptando toa-

Achado dum cadáver em condições misteriosas

ALCOCHETE, 19 — (Pelo telefone) — No sítio do Pereiro, perto desta vila, apareceu o cadáver de um homem, que aparenta ter 30 anos e vestia samarra e safoes. Todos os documentos que podiam identificá-lo estavam cuidadosamente rasgados e, a seu lado, estava caída uma bicicleta, com uma chapa de Alenquer, por onde se verifica pertencer a Manuel Lopes, filho de Manuel Lopes e Joaquina Lopes, natural de Avis e residente parece que em Gregandena, pois foi impossível ler o nome que estava quase destruído.

Um exame rápido ao cadáver denunciou um crime bárbaro, pois o corpo apresentava sinais de quatro tiros, um no coração, dois na cabeça e um quarto numa das mãos. O corpo, que ao ser encontrado revelou que o crime deve ter ocorrido 24 ou 36 horas antes, foi levantado e conduzido para a casa mortuária desta vila, onde vai ser autopsiado.

da ofensiva, que obrigou o guarda-redes contrário a algumas intervenções.

Dispostos a imporem a sua presença, os rapazes de Belem dominaram com certa clareza durante os primeiros cinco minutos. Só depois é que os alcantarenses deram um «ar da sua graça», descendo ao campo dos «azuis» e chegando, mesmo, a apoquentar Caetano.

Os donos do campo não perderam porém, a toada de ataque e cerca dos 10 minutos o gollo esteve à vista na baliza de Ernesto que não pôde fazer melhor do que ceder «canto» ao pretender inutilizar um remate de Castanheira.

Da marcação do castigo nasceu confusão junto às redes, salvando Baptista «in-extremis».

Os visitantes pretendem afastar a pressão dos belenenses, mas não o conseguem. E, assim, à passagem do quarto de hora, Vieira, concluindo uma série de passes, marcou o 1.º golo do Belenenses.

Este tento não modificou a feição da luta.

Campeonato da II Divisão

Operário, 3—Ferroviários, 2

Jogo em Cheias. Árbitro Jacques Matias. Ao intervalo os lisboetas ganhavam por 2-0, com golos marcados por Abel, aos 31 minutos, e Sérgio, aos 43 minutos. Este resultado compensava bem o melhor labor do Operário, que dominou a partir dos 15 minutos.

Aos 9 minutos Alberto fez o 3.º golo e aos 27, Martins, do Ferroviários, faliu a marcação de uma grande penalidade. Porém, aos 39 e 43 minutos, Gregório e Grilo reduziram a vantagem para 2-3.

No fim: Operário, 3-Ferroviários, 2.

Arroios, 0—Casa Pia, 1

Jogo no campo do Vitória de Lisboa. Árbitro António de Almeida. A primeira parte terminou sem golos e traduziu a carência de remate dos dois grupos. Todavia, o Arroios frustrou das melhores oportunidades.

Na segunda parte o jogo tornou-se quente, tendo sido expulso Rocha, do Arroios, e Pratas, do Casa Pia. Armindo aos 26 minutos transformou uma grande penalidade, dando a vitória ao Casa Pia.

Almada, 1—C. U. F. Barreiro, 0

Jogo no campo do Pragal, em Almada. Árbitro Ricardo Peixinho.

Durante os primeiros momentos o jogo decorreu em toada de equilíbrio, sem situações de perigo. Depois do quarto de hora, os barreirenses dominaram levemente, obrigando Octaviano a executar trabalho difícil. Ao intervalo, 0-0, resultado certo.

Na segunda parte os almadenses, embora dominados, durante largo período, conseguiram um tento, aos 34 minutos, por intermédio de Teixeira, fazendo o resultado do desafio.

Alhandra, 3—Torres Novas, 3

Jogo no campo da Hortinha em Alhandra, onde o Torres Novas foi recebido festivamente.

A primeira parte decorreu equilibrada. Aos 10 minutos, João Maria, do Alhandra, marcou o primeiro golo; aos 20, Mateus empatou; e, aos 30, Rato, do Alhandra, fixou o resultado da 1.ª parte em 2-1, a favor dos locais.

Na segunda parte o jogo decorreu equilibrado. O Alhandra marcou mais um golo por intermédio de Rato e os visitantes alcançaram dois pontos por Matos e Jordão.

OUTROS RESULTADOS

Académica Viseu, 5—Marialvas, 0.
Desp. Beja, 4—Aljustralense, 0.
G. D. Peniche, 2—S. B. e Vseu, 1.
Lusitano Vila Real, 1—Montemor, 1.
Espinho, 0—Oliveirense, 0.
Ginásio de Alcobaça, 0—União Guarda, 2.

III Divisão

Resultados dos jogos efectuados hoje:
Juventude de Évora, 3—Estrela Portalegre, 0.
Vendas Novas, 5—Elétrico, 2.

A ascendência dos visitados manteve-se, empregando-se os alcantarenses á defesa.

Por volta dos 20 minutos, o árbitro ordenou a expulsão de Morais e o Atlético ficou reduzido a 10 unidades. A partir de então, os alcantarenses redobram de esforço e o certo é que passaram a inquietar a defesa «azul», que, no entanto, dava mostras de atenção e actualva com acerto.

Durante cerca de 10 minutos o Atlético teve vantagem na condução do jogo, embora sem resultados práticos, porque a defesa de Belem chegou sempre para as ocasiões. E volvido este período os avançados repartiram-se. Perto do intervalo os «azuis» suportaram um período de grande perigo, embora sem resultado. Ao intervalo, 1-0, a favor de Belem.

No começo da segunda parte presentiu-se em volte-face. Os «azuis» evidenciavam maior dificuldade no jogo ofensivo do que os alcantarenses—mas perigosos ao ataque.

Nos primeiros minutos Ernesto interveio uma vez e Caetano, duas. Territorialmente a luta continuava equilibrada, indecisa.

Aos 16 minutos os «azuis» viram frustrada uma ocasião de aumentarem a vantagem, pois Ernesto desviou para «canto» um remate de Vieira. O lance parece ter animado os donos do campo que passaram a disfrutar de vantagem, compensada aos 20 minutos, com a marcação de novo golo, obtido por Vieira—o novo avançado belenense.

Mais uma vez o Atlético reagiu, dando tudo por tudo para modificar a sorte da luta e conseguindo colocar em apuros, a defesa visitada.

Num lance em que Martinho se encaminhava para as redes de Caetano, a intervenção de Serafim e Feliciano levou o árbitro a ordenar a marcação de uma grande penalidade. José Lopes foi chamado a transformar o castigo e fê-lo com êxito, pois o Atlético reduziu a diferença para 2-1.

Nos últimos minutos as duas equipas procuraram com afan um golo que servisse melhor as suas aspirações: os «azuis» a evitarem o perigo dum empate e os «alcantarenses» a tentarem ao menos a igualdade. Tudo inutil.

Ao fim: Belenenses, 2—Atlético, 1.

Oriental 2 - Braga, 0

Jogo no Campo Engenheiro Carlos Salama, perante reduzida assistência.

Os grupos alinham:

Oriental—Graça; Casimiro e Morais; Izidoro, Alfredo e Teixeira da Silva; Alvarinho, Leitão, França, Mário Vicente e Pina.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Fonseca da Silva, António Marques e Aires; Fernando, Eloi, Mário, Cassiano e Ferreira.

Árbitro—Reis Santos, da A. F. de Santarém.

O seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva, assiste ao encontro.

O Oriental ataca de começo, com impeto e, aos 3 minutos, Abel, estando Cesário batido, salva um tento certo, quando o esférico ia a passar a linha de golo.

Os bracarenses não acusam o facto e descem, por sua vez, ao campo adversário, obrigando Graça, em pouco espaço de tempo, a duas intervenções.

Qualquer dos grupos mostra-se empenhado na luta, desenrolando-se jogadas perigosas para ambos os guarda-redes.

Pina, bastante diligente, tem na conclusão dum lance perto das balizas de Cesário, um remate que por um triz não dá golo.

Ao quarto de hora, os visitantes têm uma descida perigosa, mas Cassiano, remata de forma que permite a Graça desviar a bola.

Se bem que as duas equipas ponham muito entusiasmo na partida, o certo é que os avançados pecam por falta de direcção no pontapé da bola.

Só aos 31 minutos surge o 1.º golo. É marcado por Mário Vicente, em seguimento dum passe de Isidoro.

Os bracarenses procuram com afã igualar o marcador mas ao intervalo o resultado estava em 1-0 a favor do Oriental.

Recomeçado o desafio, Eloi tem ensejo de pôr os grupos em igualdade, mas a ocasião perdeu-se devido á frouxidão do pontapé.

Aos 6 minutos, Cesário sai da baliza para cortar um cruzamento da ala direita, a bola

Belenenses

obtiveram

O Beavista fez o mais

Porto, Atlético, Aca

perderam os

pelo que se

para as po

escapa-se-lhe das mãos e Pina, que accore ao lance atira forte, por cima da trave. Goraram-se assim, oportunidades para ambas as equipas.

Os minhotos que continuam a desenvolver jogo mais rápido que o adversário, têm um período de assédio às redes dos orientalistas, mas Graça desfaz sempre o perigo.

Aos 10 minutos, o guarda-redes de Braga, no entanto, vê-se obrigado a lançar-se aos pés de Mário Vicente, para evitar que as suas redes sejam novamente tocadas.

O jogo entra depois em toada de equilíbrio, com os avançados dos dois lados a hesitarem bastante e sem inspiração. Quase sempre as jogadas saem confusas, andando a bola muito pelo ar.

Aos 21 minutos, marcaram-se o 2.º golo do Oriental, com um remate oportuno e colocado de Mário Vicente.

Depois deste golo, os visitados ficaram á vontade e passaram a desfrutar de vantagem territorial, tendo a defesa bracarense de se preparar com cuidado e ardorosamente para deter as avançadas dos orientalistas, que passaram a ser mais frequentes do que antes.

Apesar dos marvilhenses demonstrarem mais rapidez, os minhotos procuram a todo o transse reduzir a diferença, mas infrutiferamente.

E no fim, a vitória do Oriental era merecida por 2-0.

Guimarães, 2 - Benfica, 1

(Resultado da primeira parte)

GUIMARAES, 19.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Amorosa, com uma enchente total, apesar da chuva torrencial que havia caído momentos antes de se iniciar o encontro. As duas equipas formaram:

V. Guimarães—Silva; Costa e Vieira; Magalhães, Cerqueira e Rebelo; Fernando Mota, Brioso, José Mota, Alcino e Machado.

Benfica—Bastos; António Manuel e Francisco Ferreira; Cesário, Felix e José da Costa; Corona, Arsénio, Aguiar, Manero e Rogério.

Árbitro—Mateus Pinto Soares, do Porto.

O jogo começou ás 15 e 45 horas, em virtude do campo ter sido beneficiado com algu-



Pavilhão-rolante que circula e qualquer outro sorteio, réclame zembro próximo, realizará a INVALIDOS DO COME

4 RICOS AUTOMOVEIS

são os 4 prémios

Bilhetes a 2\$50. Cadernetas a

Enviam-se á cobran

Pedidos a INVALIDOS DO COME

221, 2.º — Lis

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

MESSIAS

AS MAIORES CAVES DO PAÍS
OS MAIORES STOCKS CONSTITUÍDOS EM 1942

OS VINHOS RECOMENDADOS PARA OS GRANDES DIAS

Ourivesaria MONTEIRO

Barateiro de S. Domingos

Com a nova gerência de José Silva e António Gomes, profissionais há mais de 20 anos, continuam a atender com a máxima seriedade os seus estimados amigos e clientes.

Ouro — Pratas — Joias — Relógios

56—R. Barrois Queiroz—56



Nacional de Futebol em todo o País

e Oriental na boas vitórias numoso resultado (9-0) adémica e Benfica seus jogos de hoje valorizou a luta ações secundárias

mas reparações, pois devido á chuva copiosa que caíra, não se encontrava em estado de as equipas poderem actuar. Feitas novas marcações, deu-se início ao encontro, tendo a bola de saída pertencido aos visitantes que a perdem por indecisão de Rogério. Na jogada seguinte, já decorrido um minuto, o Guimarães marcou o primeiro tento por intermédio do seu interior direito Briosso, após bom entendimento com Machado.

O mau estado do terreno, bastante enlameado e escorregadio, dificultava a acção de ambas as equipas, mas menos a do Guimarães que cedo se adaptou, gizando os seus ataques com a bola por alto, atirando de longe. Pouco a pouco a pressão local foi-se acentuando e Bastos foi obrigado a deter um forte remate de Fernando Mota. Logo a seguir António Manuel, «apertado» passou ao seu guarda-redes e mais tarde Francisco Ferreira foi obrigado a ceder «canto».

Em resultado da melhor carburação e entendimento, aos 12 minutos Briosso marcou outra vez, aproveitando, com oportunidade, um bom passe de José Mota.

Apesar da desvantagem de 2-0, o Benfica não se entregou. Ao invés, reagiu, e de tal forma, que aos 20 minutos Corona colocou o marcador em 2-1, com um pontapé forte que Silva não conseguiu deter.

Animados com o tento os «encarnados» apareceram mais ao ataque, mas os donos da casa não se perturbaram e tiveram mesmo o golo á vista quando Machado atirou á baliza com violência, opondo-se Bastos com segurança. Águas por sua vez, também criou perigo, mas a defesa vimaranense salvou. Aos 43 minutos, a trave evitou que o Benfica sofresse um novo golo.

Com os sectores atacantes em bom plano e em feição de equilíbrio territorial, findou o primeiro tempo com o Guimarães a ganhar por 2-1.

Setubal, 3 - Porto, 0

SETUBAL, 19. (Por linha telefónica directa). —Jogo no campo dos Arcos, assistido por muito publico. Os grupos formaram:

Vitória de Setubal—Carvalho; Jacinto e Emi-



em todo o País, sem ligação com ando aquele que, em 31 de De- Comissão de Propaganda de DO COMERCIO

«Vauxhall», «Austin», «Standard» e «Renault», do mesmo sorteio

5 bilhetes, sortidos, a 10\$00

ça para toda a parte

MÉRICO, Rua dos Fanqueiros, — Telef. 24357

dio; Pina, Primo e Madaleno; Campos, Galaz, Inácio, Batalha e Vasco.

F. C. do Porto—Barrigana; Virgílio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Pinto Vieira; Vital, Nelo, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Árbitro: António Serrano, de Lisboa.

Os primeiros lances de ataque pertenceram aos setubalenses, que iniciaram o jogo em grande energia e progrediram no terreno com extraordinária velocidade. O grupo da casa esteve prestes a fazer golo, mas Virgílio e Alfredo acorreram a tempo e impediram Batalha de rematar com êxito.

Seguiram-se algumas interrupções motivadas por faltas dos jogadores de ambos os grupos e o jogo passou a decorrer mais equilibrado.

Os setubalenses mostraram-se decididos mas os portuenses jogam com muita calma, sendo de assinalar uma intervenção de Carvalho, a defender remates de Vieira e Monteiro da Costa.

Num contra-ataque, os sádinos beneficiaram de dois «cantos», que se perderam, e Campos, numa das tentativas, magoou-se, abandonando o rectângulo por momentos.

A acção dos setubalenses pode traduzir-se, até esta altura, numa voluntariedade que levou de vencida o grupo portuense, obrigando este a ceder um golo, marcado por Batalha, aos 16 minutos. Este jogador aproveitou uma hesitação de Barrigana para obter o tento.

Voltou o equilíbrio ao terreno, mas os portuenses distinguem-se na defesa. Carvalho defendeu, até, no último instante, com um golpe de cabeça, uma bola e que Barrigana não pôde chegar, por já estar batido.

Até á meia hora, os locais foram ligeiramente superiores—mas os portuenses, reagindo, conseguiram a partir de então, causar algum perigo quando ao ataque. Todavia, a defesa setubalense impôs-se, mas não evitou dois fortes remates de Vieira que causaram calafrios aos sádinos. Uma fuga de Vital, com um excelente pontapé, ia dando o empate... O guarda-redes setubalense, lesionou-se na tentativa de defender aquele remate. Vasco ainda chegou a ocupar o lugar de Carvalho, mas este voltou pouco depois, embora a coxear.

O Porto, até final, ainda insistiu, procurando o empate, mas não o conseguiu. Ao intervalo, portanto, 1-0, para os setubalenses.

No reatamento, os portuenses decidiram-se ao ataque e conseguiram causar perigo, sobretudo numa jogada de cabeça de Monteiro da Costa, em que Carvalho foi batido, e á qual se opôs Emídio. Pertenceu a Vital, a seguir, uma tentativa de golo, salva por defesa em estrada, do guarda-redes contrário.

A onda dos ataques nortenhos não parava, mas, num contra-ataque, os setubalenses foram até ás redes de Barrigana e Alfredo, ante surpresa geral, quando se encontrava só, ao querer aliviar o seu campo, fê-lo com tanta pouca sorte que introduziu a bola nas próprias redes... O «remate» saiu forte, a um canto, de nada valendo a tentativa de Barrigana.

Mais esforçada ainda a equipa do Porto, atirou-se ao ataque, mas as suas avançadas esbarrraram na forte defesa setubalense—distinguindo-se Carvalho com duas boas defesas.

Os sádinos não se deixaram surpreender e, por intermédio de Batalha—um excelente jogador, em grande plano neste jogo—fazendo novo golo. A bola, porém, saiu por cima da barra.

O jogo prosseguiu com ataques alternados, mas os dos locais provocaram maior perigo. No entanto, foi Carvalho quem fez defesas mais apertadas.

E, nesta toada, se chegou a três minutos do fim, quando Batalha, sempre em evidência, fez um magnífico passe a Vasco, que apontou o esférico da melhor maneira, fazendo golo.

No final—vitória dos setubalenses, por 3-0.

Covilhã, 3 - Académica, 1

COVILHÃ, 19. (Por linha telefónica directa). —Jogo no Estádio Municipal «José de Santos Pinto», perante boa assistência.

Os grupos alinham:

Sporting Covilhã—António José, Rogério e Oliveira, Simões, Mario Reis e Fialho; Livramento, Martin, Simonyi, Tomé e Eminência.

Académica—Capela, Branco e Melo; Eduardo Santos, Torres e Azeredo; Duarte, Leite, Macedo, Gil e Bentes.

Árbitro—José Serandezes, de Lisboa.

O primeiro guarda-redes a entrar em acção é Capela para defender um remate de Eminência.

Depois as jogadas decorrem com certo equilíbrio mostrando-se as duas linhas avançadas pouco rematadoras. A primeira oportunidade de golo pertenceu aos locais, mas Tomé perdeu-a por recetar a entrada de Capela. Os covilhanenses passam, em seguida, a exibir-se melhor ao ataque e aos 17 minutos fazem o primeiro golo. Melo carregou Livramento perto da grande área, Simonyi marcou o castigo e a

A sabedoria e a prudência

irmanadas, recomendam as vossas compras na Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257.

bola tabelando na barreira dos jogadores académicos iludiu a acção de Capela. O guarda-redes dos estudantes está novamente em acção para defender remates dos avançados locais.

Depois de Tomé ter perdido nova oportunidade, por se ter desequilibrado, os covilhanenses fazem 2-0. Martin recebeu a bola de Simonyi e atirou á barra. Na recarga Eminência chutou impavavelmente.

Aos 29 minutos, Livramento antecipou-se a Capela e centrou, mas os seus companheiros não haviam seguido a jogada.

Na linha avançada académica só Bentes e Macedo se esforçam por construir jogadas de perigo.

Aos 30 minutos, após um centro de Martin, Livramento atirou a bola de cabeça, já com Capela batido, mas a trave defendeu. Simonyi abandonou o terreno sofrendo de uma distensão muscular. Voltou pouco depois, mas para ocupar o posto de extremo-direito e passando Livramento para avançado-centro.

A Académica passa a jogar mais ao ataque. Um remate de Bentes e uma saída em falso de António José causaram calafrios.

Aos 44 minutos, Leite recebeu a bola de Bentes e fez um golo muito bem colocado.

A primeira parte terminou assim com 2-1 a favor do Covilhã.

Os estudantes recomeceram o jogo ao ataque, obrigando a defesa local a intervir. No entanto, a jogada de maior perigo vem a desenrolar-se em frente de Capela num lance em que Torres desarmou Livramento com muita oportunidade. Logo a seguir um remate de Simonyi bateu no corpo de Capela que se encontrava fora da baliza.

Aos 9 minutos os covilhanenses fizeram o terceiro golo. Tomé recebeu a bola de Simonyi e atirou colocado fazendo entrar a bola junto ao poste lateral.

A seguir, António José defendeu dois remates de Bentes e Azeredo.

Cerca da meia hora Martin e Tomé, sós em frente de Capela, perderam duas oportunidades, fazendo o mais difícil.

Nos ultimos 15 minutos os estudantes esforçaram-se bastante por modificar o resultado, mas os locais desperdiçaram também algumas boas oportunidades. Mas o final chegou com 3-1 a favor do Sporting da Covilhã, resultado que se justifica pela maior desenvoltura dos avançados locais.

Boavista, 9 - Olhanense, 0

PORTO, 19. (Por linha telefónica directa). —Jogo no campo do Bessa. Assistência regular.

As linhas:

Boavista—Mota; Fernando Soares, António Caiado e Ramos; Fernandito e Serafim; Monteiro, Armando, Duarte, Fernando Caiado e Barros.

Olhanense—Abraão; Rodrigues, Ildo e Acácio; Loulé e Grazina; Tavares, Fernandes, Venício, Cabrita e Eusébio.

Árbitro—José Teixeira, de Braga.

Os portuenses entregaram-se imediatamente ao ataque e aos 2 minutos obtiveram por intermédio de Barros, num admirável golpe de cabeça, o primeiro golo da tarde.

Depois deste tento o Boavista tomou o comando das operações obrigando o Olhanense a uma defesa constante. Marcaram-se «cantos» em série contra os algarvios. Só perto do quarto de hora é que o grupo de Olhão conseguiu abeirar-se das redes defendidas por Mota. Mas foi precisamente nesta altura que surgiu novo golo a favor do grupo portuense marcado por Fernando Caiado numa jogada de desmarcação primorosa e no aproveitamento de uma saída de recurso de Abraão.

O domínio da equipa do Bessa continuou a ver-se no terreno, e aos 34 minutos marcou um novo golo que o árbitro anulou por carga a Abraão. Três minutos mais tarde, porém, F. Caiado colocou o resultado em 3-0, após um remate vistoso digno dos maiores aplausos.

A equipa olhanense entregou-se por completo ao adversário e aos 44 minutos, Serafim, numa

infiltração inteligente, marcou o quarto golo da sua equipa. Assim na primeira parte, 4-0, a favor do Boavista.

No prosseguimento da partida o Boavista continua a jogar no mesmo ritmo do primeiro tempo—completamente ao ataque. Assim, aos 4 minutos, após um «canto» marcado por Monteiro e uma interceptação irregular do guarda-redes olhanense, marcaram os homens do Boavista o quinto golo. Os algarvios continuam a jogar um desafio que está completamente perdido e aos 11 minutos, após um bom trabalho de Fernando Caiado, marcou Armando o sexto tento. O jogo começa a ter pouca história porque o Olhanense deixa de ser «team» capaz de dar luta e aos 22 minutos o Boavista passou o resultado para 7-0 por intermédio de Duarte.

O domínio do Boavista continuou e aos 34 minutos, Duarte passou o resultado para 8-0.

Cinco minutos depois, Serafim, integrado no ataque, elevou a marca para 9-0.

O Olhanense, como de resto tem acontecido durante o jogo, continua a ser um «team» colocado á defesa, devendo, no entanto, dizer-se em louvor dos vencedores, que a sua exibição agradou por completo.

Acabou: Boavista, 9—Olhanense, 0.

Classificação da 10.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	10	36-10	19
F. C. Porto ...	10	21-13	11
Atlético ...	10	21-16	11
Académica ...	10	21-25	11
Benfica...	10	33-20	10
Estoril ...	10	26-20	10
Covilhã ...	10	26-24	10
Boavista...	10	24-18	9
V. Setubal ...	10	11-18	9
Sport. Braga ...	10	16-25	9
Oriental...	10	11-24	9
V. Guimarães ...	10	15-19	6
Belenenses ...	10	20-29	8
Olhanense ...	10	12-32	6

Não se considera o jogo Guimarães-Benfica.

A PRÓXIMA JORNADA

O Campeonato prossegue no domingo com os seguintes encontros, correspondentes á 11.ª jornada: Covilhã-Setubal; Porto-Oriental; Braga-Belenenses; Atlético-Estoril; Sporting-Guimarães; Benfica-Boavista e Académica-Olhanense, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

PROVAS DE GOLFE

O jogador Manuel de Brito e Cunha, componente da equipa portuguesa, que depois de amanhã disputa em Roma o 2.º Portugal-Itália, participou, naquela cidade, num certame internacional de amadores e profissionais.

Brito e Cunha evidenciou-se sobremaneira, classificando-se em 2.º lugar, com o «score» de 69 pontos.

VISITE A
EXPOSIÇÃO DE JOIAS
DA
OURIVESARIA LISBOA
22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telefone 32743

A Mariazinha
Casa de Cafés

Publica um anuncio numa das páginas deste jornal. Ela está certa de que lhe interessa a sua leitura.

FIM DO ANO NA MADEIRA

A exemplo do ano passado, a ZEP, LD.ª organiza nova excursão, também no

“SERPA PINTO”
da Companhia Colonial de Navegação

de 27 de Dezembro a 3 de Janeiro

A EXCURSÃO MAIS ECONÓMICA NO NAVIO QUE MAIORES COMODIDADES OFERECE E QUE MAIS TEMPO PERMANECERÁ NA MADEIRA

N. B.—Para comodidade e segurança dos passageiros, o navio encostará ao cais no Funchal.

INSCREVA-SE DESDE JA

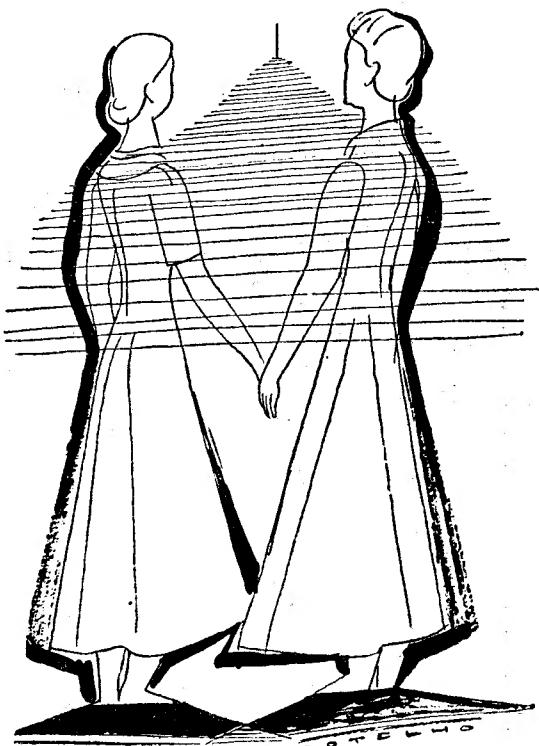
NAS AGÊNCIAS WAGONS LITS-COOK

LISBOA — Avenida da Liberdade, 97 — Tel. 31791
ESTORIL — Galerias do Parque — Tel. 285
PORTO — Praça da Liberdade, 12 — Tel. 25040

O CONTO DO DOMINGO

O passado está presente

TEXTO de Elvira Nunes ILUST. de Carlos Botelho



SIM, amo-o. Ouve mãe, se tu o visesses... alto, ombros largos, olhos inundados de ternura. Ah! se tu o visesses como eu o vi a reger a orquestra... gestos simples e precisos... apesar de tudo, tu desculpa, mãe, mas eras capaz também de gostar dele!

—Mas, isso é uma loucura, Guida!
—Seja. Mas eu sinto que o amo. Tu não amaste o pai?
—Decerto. E, ainda o amo... como há vinte anos!
—Então, porque duvidas que eu o amo?

—Tens razão, minha querida. A minha dúvida reside naquilo que tu, hoje, ainda não podes compreender. Num futuro, se um dia fores mãe, talvez, então compreendas. É que o amor de mãe é por vezes egoísta!

—Viste-me partir há três meses como secretária do pai na sua companhia para Paris. Quando regresses, a tua menina falou-te duma maneira diferente, disse-te sem mais rodeios que amava um homem que bem podia ser meu pai, mas que amava. Compreendo, mãe, viste partir a menina e regressou a mulher!

—Os filhos são sempre meninos aos olhos dos pais!

—Oh, mãe! Mãezinha querida... que feliz eu sou. Tu se quisesses, és ainda bastante nova para compreenderes esta minha alegria. Não esqueças que quando saímos juntas nos tomam por irmãs! E's nova e bonita... Chegou a vez da tua filha amar. Se tu visesses os olhos dele quando me olham! Leio neles um mundo grande de ternura. Por que ficas triste quando falo nele?

—Triste, eu?... Porquê?

—Não sei... noto qualquer coisa estranha em ti... uma espécie de perturbação... uma dúvida...

—Talvez tenhas razão. Dúvido...

—Que eu o amo como te digo? Tu não vês, mãe, que eu sou uma mulher!

—Não duvido do teu amor...

—Dúvidas, então, do dele! Oh, mãezinha querida! Bem se vê que o não conheces!

—Tens razão. Não o conheço...

Desde aquela conversa há seis meses que Maria Eduarda começou a ter medo do futuro. Aquele entusiasmo com que a Guida lhe falou do «maravilhoso maestro» assustou-a e trouxe à sua vida presente um pedaço do seu passado. Hoje, como mulher casada, mãe daqueles dezoito anos, que lhe afirmaram a sua personalidade de mulher, receava a vinda daquele homem a Lisboa. Receava por si e pela sua própria filha.

Quando Jorge de Castro, amanhã, soubesse que Guida era sua filha, filha daquela mulher que ele trocara pela música, mascarando assim o seu orgulho de homem, que faria? Era o seu procedimento, era o encontro com ele que ela Maria Eduarda receava! Receava tudo quanto pudesse vir desse encontro, tão inesperado para o maestro. Sabia perfeitamente que ele, ao saber quem era a mãe de Guida, que partia...

Depois, era a sua filha. A sua querida Guida a sofrer, como ela já sofrera quando ele partiu há vinte anos para Paris! Ah! A Vida! A Vida! Os mesmos dramas em cada geração! Dentro de dias, ele estaria ali na sua casa. Assim lhe dissera o marido, com o telegrama de Jorge ainda na mão. —Não calculas a minha alegria quando reconheci nesse

genial maestro o companheiro de escola. Por isso, já vês... quero oferecer um jantar em sua honra!

Maria Eduarda respondeu um «está bem» maquinal. E aquele medo tornou-se ainda maior, avassalando-a por completo. Era a felicidade da sua filha, da sua querida Guida, que estava em jogo!

Quantas vezes já pensara em contar-lhe tudo, em dizer à sua Guida que aquele mesmo homem que ela, hoje, amava, já ela amara há vinte anos! Logo o bom-senso lhe lembrava a loucura da sinceridade. E que, além de filha, Guida era mulher, uma mulher que amava com paixão. Se o não amasse—conhecia-a bem—era incapaz de falar com todo aquele entusiasmo com que lhe falava sempre dele!

Tinha uma opressão no peito, uma vontade grande de chorar.

Sim. Agora, que ela era feliz, ele vinha com a sua presença reviver-lhe o passado. E, desde aquela tarde, há seis meses, quando ficou sózinha na sala, na sua memória Jorge de Castro tomou vulto, tornando-se dono e senhor dos seus pensamentos.

Sabia da paixão que o levava para a capital da França com o seu orgulho de homem bastante ferido. A oposição terminante de seu pai ao casamento—porque, um pianista vive sempre na miséria!—levava-o para longe.

Amavam-se muito, é certo. Mas, em presença da resolução inabalável do pai dela, ele partiu para Paris, sem uma queixa, sem um adeus. Como se o homem tivesse sido morto e ficasse apenas o artista!

Quanto isso lhe custou! Nem se queria lembrar do que sofrera nos primeiros tempos. Começou a procurar todos os dias nos jornais qualquer notícia que se relacionasse com Jorge. Mas um silêncio mortífero caiu sobre o seu nome. Até que se chegou a convencer do malogro daquele homem que se dedicara somente à música. Um dia, já casada e também já mãe, ligou a telefonia para um emissor estrangeiro. Ficou quase sufocada, agarrou-se ao aparelho, sem querer deixar cair as lágrimas que lhe bailaram nos olhos. Uma orquestra tocava aquela canção que ele lhe dedicara. Nunca a tinha ouvido assim. Nisto, a voz do locutor anunciou:

«Com a «Canção do Amor», terminou o concerto pela orquestra dirigida pelo maestro Jorge de Castro. O concerto desta noite foi mais uma brilhante afirmação do grande maestro português, que agradece neste momento os aplausos com que a assistência lhe exprime a sua admiração».

Então, todas as noites começou a ligar para aquele posto francês, tentando ouvir de vez em quando falar dele. Por vezes, sentia-se ruborescer, e desligava imediatamente. Tinha medo que o marido suspeitasse do propósito que a levava a procurar o emissor. Mas, a pouco e pouco, foi-se habituando, até que, ultimamente, escutá-lo era um bem que lhe vinha à alma. E ela ouvia a sua música, às escuras, amanhada no «maple», olhos cerrados e, sentia um bem estar, uma felicidade estranha...

Até que, há dias, os jornais lhe disseram que «...Jorge de Castro, o grande maestro português que em Paris se afirmara uma autoridade na difícil arte de reger, regia muito em breve, em noite de gala, em S. Carlos, a orquestra sinfônica, quando da sua passagem por Lisboa, a caminho da América».

E, como se tudo isso não bastasse, a sua Guida, a sua filha afirmara-lhe com plena confiança que o amava e que acreditava, igualmente, no amor dele!

Ficou de olhar parado no velho piano. Naquele mesmo piano, em que ele tocara pela primeira vez, para ela ouvir, a sua «Canção do Amor».

Como isso ia longe,—mas como isso estava tão presente no seu coração!

—Maria Eduarda!

—Jorge!

E ficaram ambos parados em frente um do outro. Sentiam-se perturbados como se pela primeira vez se vissem. Foi ela quem venceu a emoção que os paralisara, sentando-se no sofá, indicando-lhe a ele o «maple».

—Obrigado por ter accedido ao meu pedido. Mas, acredite, precisava muito de falar a sós consigo.

—Compreendo. Se bem que este momento seja para mim muito doloroso... desejava-o. Bem sabe que sempre a amei...

—Quando lhe pedi para vir, não foi para falar do passado. Tudo isso já passou. Hoje, o caso é o da minha filha.

—A maior surpresa que o Destino me podia ter reservado. Ao chegar a Lisboa... compreendi a razão por que me tinha enamorado da Guida. A semelhança é extraordinária, não tanto física mas espiritualmente... Eu cerrava os olhos e era você que continuava na minha vida. Só assim se pode

compreender a razão que me levava ao casamento com essa rapariga!

—Então, não a amava...

—Não! Amava nela a semelhança que lhe encontrava consigo. Amava nela aquela mulher que o orgulho do dinheiro fez com que não fosse minha!

—Jorge!!

—Maria Eduarda!... Perdõe-me, mas eu continuo a amá-la... mesmo com todos estes caprichos do Destino!

—Tudo isso, hoje, é uma insensatez!

—Compreendo. Não devo perturbar a sua felicidade. Já tenho o bilhete comprado, sigo amanhã, sózinho, para a América!

—Obrigado, Jorge!

Maria Eduarda, a pretexto duma forte dor de cabeça, não acompanhou Guida ao aeroporto. Fugira, assim, aquela nova partida de Jorge e ficou, tempo infinito com o olhar preso no rectângulo da janela. No Céu, as nuvens formavam caselo e a tarde começava a ficar sem Sol, uma tarde cinzenta, anunciando as primeiras chuvas do Outono que se aproximava.

Nisto... a «Canção do Amor», acordou-a de toda aquela imobilidade. Olhou para a porta que dava para a sala e, já com os olhos secos, começou a andar muito devagarinho, parando só junto ao piano. A filha continuava a tocar, sem a pressentir. Nunca tinha ouvido a sua Guida tocar tão bem!

Sem dúvida, a sua Guida sofria. Sofria porque amava aquele homem que um capricho do Destino obrigara a abalar em circunstância bem estranha, sem uma promessa sobre o seu futuro, antes pelo contrário, dissipando-lhe aquela certeza que formara raízes dentro do seu coração. Guida acreditara-o em Paris. Amara-o. E bastou aquela semana em Lisboa para ele lhe dizer no momento da despedida:

—Um artista, minha filha, só ama verdadeiramente a sua arte. Tens de escolher um homem que seja só homem e nunca artista... e verás como ele te ama!

E Guida continuava a tocar. Queria esquecer aquelas palavras de Jorge, que a martirizavam. Esquecer tudo... Mas não queria que ninguém lhe visse no rosto o sulco das lágrimas que ela sentia cair-lhe na alma!

Maria Eduarda adivinhou-as. Pôs-lhe as mãos nos ombros e sentiu que um estremecimento grande abanou todo o corpo de Guida, que se lhe agarrou ao pescoço a chorar.

—Então, minha querida... que é isso!

—Tinhas razão, mãe, em duvidar dele... Ele nunca me amou!

—E tu também não, Guida!

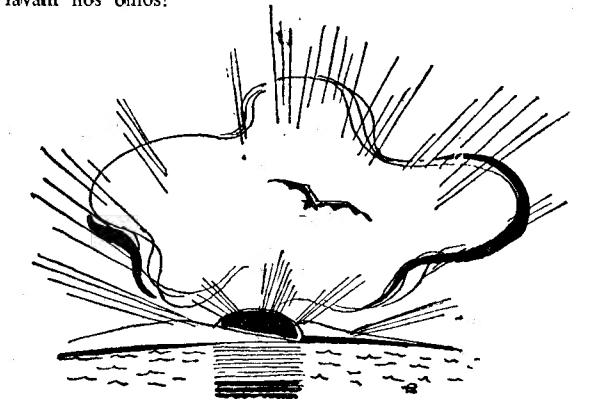
—Mãe!!

—Ouve, minha filha. Enxuga as tuas lágrimas... Dezoito anos... O que pode a nossa fantasia aos dezoito anos! Tu foste atraída pela vaidade de ser amada por um artista... um artista da categoria de Jorge!

—Não, mãe! Eu amo-o, amo-o muito!

—Acredito, minha pobre pequena... mas ele ama a música. Ele vive para a música como se ela fosse o seu amor mais querido. Assim, acredita, nunca te podia fazer feliz!

Largando a filha no sofá, Maria Eduarda sentou-se ao piano. Os seus dedos nervosos tocaram o seu autor favorito—Chopin. E o maravilhoso compositor esteve, naquela tarde, presente na interpretação que aquela mulher lhe deu, mais com a alma do que com a própria arte de tocar. Assim, conseguiu esconder da filha as lágrimas que também lhe bailavam nos olhos!



GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84

(Esquina da Rua Passos Manuel)

Jaime Lemos
Guilherme Gama
(BARBEIROS)

Ex-empregados da extinta «Barbearia Portuguesa», DA R. DE S. NICOLAU, têm o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que continuam a trabalhar na mesma rua, no n. 55, agradecendo-lhes a sua visita.

Aprenda a DANÇAR

Óptimas condições. Professoras. Machado. R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. «ANIBAL» — Gravador — Rua Nova de Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

olivetti

A grande marca europeia



APRESENTA O SEU NOVO MODELO

LEXIKON 80

QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCRIVER

REPRESENTANTE:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA, R. DE S. NICOLAU, 44-48

TELEFONES 22584-33027 - 115804

DISTRIBUIDORES NO NORTE:

ARAÚJO & SOBRINHO, SUZUKI, L. DE S. DOMINGOS, 50 - TEL. 24551 - PORTO

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças. olhos, 18 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.

Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, massagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

RESTAURANTE CLEMENTINA

A casa preferida por quem gosta de comer bem. Refeições por lista e à mesa redonda. Preços muito acessíveis.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

RAZÕES FORTES...

EM NÚMERO SEMPRE CRESCENTE, OS AUTOMOBILISTAS CONHECEDORES ESTÃO DANDO A SUA PREFERÊNCIA AO NOVO



PORQUE LHE RECONHECEM.

- 1.— NOTÁVEL RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO—EVITANDO A CORROÇÃO;
- 2.— VARIAÇÃO MÍNIMA DE VISCOSIDADE, E
- 3.— GRANDE RESISTÊNCIA DE PELÍCULA

RAZÕES FORTES...

QUE, IGUALMENTE, LEVARÃO V. EXA A PREFERIR O



Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

TALCO D.D.D.
A BELEZA DA PELE NA PUREZA DUM TALCO

Uma especialidade inglesa que contém todos os atributos de pureza e higiene. Evita a aspereza da pele dos bebés, deixando-a aromática e encantadora

Bálsamo D. D. D. (Pomada)

Medicamento de absoluta confiança para crianças e adultos

Deposítários para o Sul:
SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACEUTICA
Travessa da Espera, 3 — Telef. 20321 — LISBOA

BALSAMO D.D.D.
PARA AS MOLESTIAS DE PELE DO SEU BEBÊ



Sociedade Geral

O navio-motor «**ALFREDO DA SILVA**»

Para: Bissau, Praia e S. Vicente (Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27, 28 e 29 do corrente e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Cargas e Expediente

Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

POR RETIRADA DE DISTINTA FAMILIA ESTRANGEIRA
realiza-se HOJE às 14 e às 21 h.

SINGULAR LEILÃO

de rico e original mobiliário moderno

DE FAB. ESTRANGEIRA E NACIONAL — BONS ROUPEIROS POLIDOS — «CARPETTES» — ESTOFOS — MAQ. «SINGER» SECRETARIA — «BIBELOTS» — QUADROS — BRONZES — LOUÇAS ESTRANGEIRAS — PRATAS — LICORES ESTRANGEIROS — ESPELHOS — T. S. F. PHILIPS — ROUPAS E ADORNOS QUE GUARNECEM O 2.º ANDAR ESQ. DO PRÉDIO DA

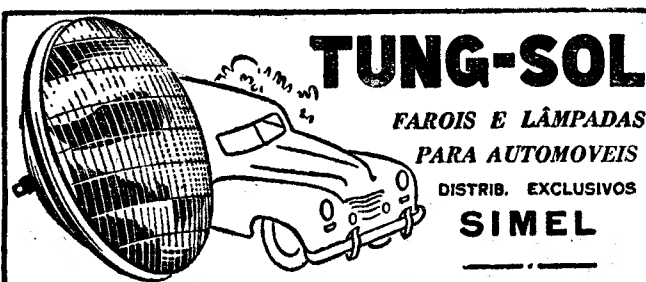
Avenida Almirante Reis, 227

Chama-se a atenção do grande anúncio publicado hoje no «Diário de Notícias»

Esta importante almoeda está a cargo da agência

SOARES & MENDONÇA, L.ª

R. da Vitória, 42—Telefs. 2 9880-4 7274-5 1015 e 4 7652—LISBOA



TUNG-SOL

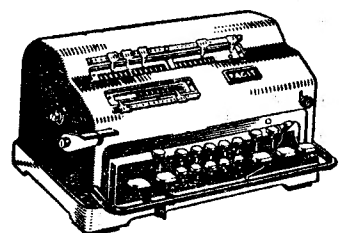
FAROIS E LÂMPADAS
PARA AUTOMOVEIS

DISTRIB. EXCLUSIVOS

SIMEL

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-LISBOA

A calculadora
mais barata
da sua classe



FACIT

a calculadora que mais se vende em todo o Mundo

Sistema de 10 simples teclas. Fabricada na Suécia

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.ª DA
RUA DA PRATA, 145 RUA SÁ DA BANDEIRA, 339
TELEF. 2 3052 TELEF. 2 2248
LISBOA PORTO



Manuel Silva

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sua empregada Maria José manda rezar amanhã, segunda-feira, missa por alma do sr. Manuel Silva, às 11 horas, na igreja de S. Paulo. Agradece a presença de todas as pessoas a este piedoso acto.

VEJA BEM! Sou Eu A LÂMINA DE BARBA «DIAMON»

A única com 2 gumes diferentes:
1 para cada passagem.

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.

Lisboa — R. dos Fanqueiros, 65, 4.º — Telefone 28422

Luciano Matos & C.ª

Porto — R. Sã da Bandeira, 42 — Telefone 24880

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS



O automovel não basta!...

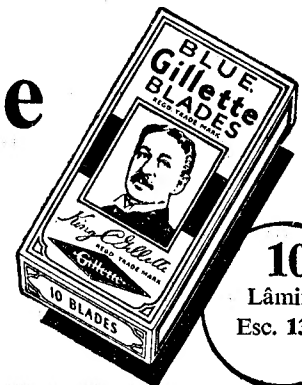


Ter um automovel é ótimo, mas não é tudo. Precisa também respeitar-se a si próprio e respeitar os outros. Quem se apresenta com um aspecto descuidado e mal barbeado nunca inspira simpatia. Assegure-se de que o seu aspecto é atraente. Barbeie-se todas as manhãs com Lâminas Gillette.

Gillette

... possui os mais afiados fios

Lembre-se que as Lâminas Gillette Azuis e as Máquinas de Barbear Gillette são feitas umas para as outras — use-as em conjunto para resultados perfeitos.



Os bons dias começam com Gillette

F. LIMA & CA., SUCR.

PORTO—Largo do Padrão, 20. LISBOA—Rua Alves Correia, 37, 2.º

INVULGAR

LEILÃO

HOJE, das 21 às 24 horas e dias seguintes

Continua até completa liquidação, por ordem de Ex.^{ma} herdeira, Sr.^a D. Matilde Stahlberger Rios, o resto da existência do rico recheio da sua moradia privativa, sita na

RUA NEWTON, N. 1 (gaveto da Rua Cidade Liverpool)

Será também posta em praça a moradia de luxo como já foi anunciado.

Chamamos a atenção dos nossos Ex.^{mos} Clientes para o anúncio discriminativo publicado hoje no «Diário de Notícias».

Agência de Leilões **NOVANTIGA, L.^{DA}**

RUA PASCOAL DE MELO, 75 — Telefone 4 6573

Direcção de GAMA OCHOA—Pregoeiro: A. SILVA

GRANDIOSO

LEILÃO

RICO RECHEIO DE CATEGORIA
HOJE até às 24 h.

Av. da Republica, 89, 2.º

SÃO 20 AMPLAS DIVISÕES COM BELO MOBILIÁRIO DO MELHOR, LUSTRES, «CARPETTES», RICAS PRATAS, FINAS PORCELANAS, ESTOFOS, APARELHOS DE RADIO C/ «PICKUP», PASSADEIRAS E TUDO O MAIS QUE FOI DESCRITO NO «D. NOTÍCIAS», DE HOJE.

CONFIADO À
ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES
— o novo telefone é o n.º 54351

AFRA

ILFORD



*Materiais
fotográficos
de suprema
qualidade*

*Agora à venda nas boas
casas de artigos fotográficos*

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. - R. DA CONCEIÇÃO 46 1.º - LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

TELHAS — TIJOLOS

Todos os modelos
cor natural
cores vidradas
mescladas-patinadas
de vidro
beirados e cantos
passadeiras
Todos os acessórios

de 2 a 12 furos
maciços
prensados-rebatidos
curvos
refractários
para placas e vigas
de vidro
isoladores

Tijoleiras-ladrilhos, manilhas, vasos e todos os produtos
cerâmicos para construção

CERAMICA DO LIZ, LIMITADA

FABRICAS: Em Leiria—Telef. 2556
Em Lisboa— » 79208
Azinhaga do Areeiro (Telheiras)



TORNE O SEU ASPECTO JUVENIL

usando.

NIVEA

O CREME QUE EMBELEZA
E DEFENDE A PELE

NIVEA não deixa brilho.



Expedições

Satisfazendo inúmeros pedidos, que já vêm desde o seu início (20 de Janeiro de 1934), de pessoas que não podiam, facilmente, obter os seus produtos, A MARIAZINHA aceitou a enviá-los pelo correio; mas somente pelo correio e pela sua Casa no Porto—que possui amplas instalações e está no começo da sua existência.

Pela de Lisboa, não lhe é possível fazê-lo, devido ao desenvolvimento que atingiu e à impossibilidade, por agora, de alargar as suas instalações.

A Mariazinha vende:

Cafés—Chás—Farinhas
Cevadas—Chocolate—Cacau
Pudins—Flocos de Aveia

A Mariazinha

Casa especialista de
Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa

Rua Barros Queiroz, 28

Porto

Rua de Santo Ildefonso, 415

— ao Padrão —

CANDEIROS LUSTRES

CANDEIROS
EM FERRO FORJADO
APARELHOS DE RADIO
ASPIRADORES
FRIGORIFICOS
FERROS

e outros artigos eléctricos

A pronto ou com grandes

facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.^{DA}

Rua Arco Bandeira, 79-1.º

(é só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

Leilão de Penhores

Caixa de Crédito Cauciona-
do, Ld.^a R. da Aseunção, 88, 1.º
T. 25334

Amanhã e dias seguintes
às 15 horas

BOCAIS PARA CANDEIRO

Colonial 8 — artigo perfeito
preços especiais. Fábrica Grilo
R. Aliança, 46 — PORTO

Netronilla Laura Santos
Cardoso d'Oliveira

MISSA DO 30.º DIA

Mandada rezar por sua família ce-
lebra-se amanhã, 20, pelas 8 horas,
na Igreja de Arroios, missa pelo eter-
no descanso da sua alma.

O PORTO pelo telefone

Intercambio comercial luso-francês

PORTO, 19.—A comissão de técnicos economistas franceses que se encontra no nosso País para tratar das bases para o novo acordo comercial luso-francês visitou hoje a Associação Comercial do Porto, o Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto, as instalações dos portos do Douro e de Leixões e diversos pontos da cidade. Num restaurante típico dos arredores foi-lhe oferecido um almoço pelo presidente da Câmara de Comércio Francesa sr. Felix Marchand, com a assistência de entidades portuguesas e francesas. A comissão segue ao fim da tarde para Coimbra.

Passageiros para o Brasil

Com destino ao Tejo, donde sairá amanhã para o Brasil, largou hoje de Leixões o paquete «Serpa Pinto», que embarcou neste porto muitos passageiros portugueses para o Rio de Janeiro, Salvador e Santos.

VIDA RELIGIOSA

Trabalhos das sociedades de S. Vicente de Paulo

Iniciou hoje um novo ano de trabalhos o Conselho Particular das Conferências Masculinas de S. Vicente de Paulo.

A's 15 horas, realizou-se, na Rua dos Douroadores, 57, uma reunião plenária, com a assistência de todos os presidentes e vice-presidentes das Conferências de Lisboa, incluindo as de estudantes.

Os trabalhos da Sociedade Feminina de S. Vicente de Paulo começam amanhã, com uma reunião, às 10 e 30, na mesma dependência da igreja de São Nicolau, de todas as presidentes, ou suas representantes, das várias freguesias de Lisboa. Nela será apresentado o programa de trabalhos vicentinos para o novo ano.

O cirio da Caparica ao Cabo Espichel

COSTA DA CAPARICA, 19. (Pelo telefone) —Esta madrugada, partiu desta localidade o cirio para o Cabo Espichel, no qual se encorpararam, além de muitos outros veículos, quatro autocarros, e a banda de música da Casa dos Pescadores. A' hora a que o nosso jornal sai para a venda, o cirio vem já de regresso.

O I Congresso de Representantes de «A Mundial»

Hoje, segundo dia do 1.º Congresso de Representantes da Companhia de Seguros «A Mundial», realizou-se, de manhã, um desafio de futebol entre as equipas do respectivo Grupo Desportivo, de Lisboa e Porto.

Depois, os congressistas percorreram o triângulo turístico Lisboa-Sintra-Cascais-Lisboa. A's 18 horas, realizou-se a segunda sessão, na sede da Companhia, e, às 20 e 30, haverá um banquete no «Espelho de Água».

Amanhã, às 10 horas, os congressistas visitarão as instalações hospitalares da Companhia, Beco dos Apóstolos, 7 (á Rua das Flores), realizando-se às 11 a sessão de encerramento.

DESASTRE NO TRABALHO

VILA REAL, 19. (Pelo telefone) —Deu hoje entrada no hospital da Misericórdia o pedreiro Augusto Fernandes Costa Novo, de 24 anos, casado, natural de Pêro Pinheiro, concelho de Viana do Castelo, que foi atingido por uma pedra no peito, quando trabalhava na construção de um muro que antecede a ponte metálica sobre o Corgo. O seu estado é grave.

DE LUTO

José António de Almeida

Faleceu hoje o sr. José António de Almeida, de 69 anos, natural de Vale de Cambra, chefe de secção da Companhia das Águas, casado com a sr.ª D. Herminia da Conceição Rodrigues Melo de Almeida e pai das sr.ªs D. Ofélia Rosa de Almeida Soares Franco e do sr. Adelino António de Almeida. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da Travessa de S. Bernardino, 27, rés-do-chão, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

José António Primo de Rivera

Passa, amanhã, mais um aniversário da morte de José António Primo de Rivera. Por esse motivo, a delegação em Portugal da Falange Espanhola manda rezar, às 11 horas, na igreja de Santa Isabel, missa de sufrágio.

A. G. MAGNO, Lda
AV. ALMIRANTE REIS, 129-A



UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
FARINHA S. BENTO
A VENDA EM TODA A PARTE

O navegador solitário anda a passear acompanhado pelos arredores de S. Martinho

S. MARTINHO DO PORTO, 19.—O navegador solitário francês Marcel Bardiaux, de 20 anos, que está a dar a volta ao Mundo e que acabou aqui devido ao mau tempo que o surpreendeu quando vinha do Porto para Lisboa, no seu pequeno iate «Les quatre vents», mostra-se encantado com as belezas desta região, especialmente com a «Concha Azul», a cujas águas se abrigou.

Hoje, a convite da Junta do Turismo, Marcel Bardiaux almoçou na pousada de S. Martinho e visitou, em automóvel, Alcobaca e a Nazaré, que o deixaram igualmente muito bem impressionado. Afirmou as entidades que o convidaram e acompanharam, a sua satisfação por ter ficado a conhecer tão bela região turística.

Quando o tempo melhorar, Marcel Bardiaux seguirá para Lisboa onde o seu barco se abrigará na doca da Associação Naval. O iate do navegador francês é de muito pequenas dimensões e oferece, consequentemente, poucas condições de segurança. A viagem, desde o ponto de partida, tem sido muito demorada. Marcel saiu da costa francesa em Janeiro deste ano, donde seguiu para Inglaterra, em cujos portos se demorou três meses. Veio dali para o Norte da Espanha, donde atingiu o Porto. Agora escalou S. Martinho, donde virá para o Tejo. Não se sabe em quantos anos este jovem e arrojado nauta pensa fazer a volta ao Mundo...

O sr. cardeal-patriarca

vai percorrer os concelhos da diocese de Lisboa

A partir de amanhã, e até ao fim da semana, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, fará a Conferência do Clero, para o que, acompanhado pelos srs. bispo de Priene e padre João de Sousa, percorrerá a sua diocese. Serão percorridos, sucessivamente, os concelhos de Torres Vedras, Alcobaca, Santarém, Tomar e Torres Novas.

A visita pastoral de hoje

MAFRA, 19. (Pelo telefone) —O sr. cardeal-patriarca de Lisboa realizou hoje uma visita pastoral á freguesia de Santo Isidro, deste concelho. Sua Eminência era aguardado, no limite do concelho, pela vereação, pelas autoridades civis e militares, pelo clero e por muitas pessoas importantes da região, cujos automóveis seguiram o carro do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira até á sede da freguesia, onde o cardeal-patriarca foi entusiasmamente recebido pela população. Antes e depois do almoço, que se realizou em Santo Isidro, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira percorreu as numerosas localidades daquela importante freguesia, onde foi carinhosamente recebido.

TAUROMAQUIA

A despedida de Manuel dos Santos em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 19 — Manuel dos Santos, despedindo-se, numa festa de beneficência, fez esgotar a lotação da praça, que se eleva a mais de cinco mil pessoas. No seu primeiro de Cláudio Moura, Manuel dos Santos, depois de ter lançado bem com o capote, e ter bardarilhado com alegria, iniciou uma «faena» com alguns passes de castigo por baixo. Manuel dos Santos continuou com vários naturais rematados com molinete, mas, demasiadamente confiado, foi volteado por forma perigosa ao dar um passe por alto de que acusou acentuada depressão até final da lide. —(Lusitania)



José António de Almeida

Chefe de Secção da Companhia das Águas FALECEU

Herminia da Conceição Rodrigues Melo de Almeida, Ofélia Rosa de Almeida Soares Franco, seu marido e filho, Adelino António de Almeida e sua esposa e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, padrinho e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Travessa de S. Bernardino, 27, rés-do-chão, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE.—Há temporais na parte Nordeste do Atlântico e nas Ilhas Britânicas, por influência de uma profunda depressão, localizada sobre a Irlanda. Em Portugal, o tempo apresenta-se fortemente nublado e chuvoso, em virtude da passagem de uma frente fria, em deslocamento para Leste.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ.—Ceu geralmente nublado, vento bonançoso a moderado do Noroeste, aguaceiros ocasionais, ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 16,0; mínima, 12,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,6; mínima, 10,2.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18, Musica de salão; 18 e 15, Canções; 18 e 30, Danças, transmissões do salão de chá do Café Chave de Ouro; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Schubert; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Floclore musical; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro»; 21 e 30, Desdobramento.

Programa A—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Palestra; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, Encerramento.

Programa B—A's 21.30, Musica de tecla; 21 e 45, «Aspectos e Problemas de Estética Contemporânea»; 22, Musica de camera; 22 e 30, Recital de árias; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Musica portuguesa; 19 e 10, Gravações; 19 e 45, Orquestra Harry Roy; 20, «Comentários desportivos»; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 40, Musica brasileira; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 15, Opera «Othello», de Verdi; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Peninsular, das 19 e 30 ás 22. Graça, das 22 ás 0: Acordeon.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja.

Agredido à paulada

não sabe como nem por quem

Um guarda da P. S. P. encontrou esta madrugada caído no solo, no Campo Grande, com um grande ferimento na cabeça, um individuo que declarou chamar-se Manuel da Silva, de 48 anos, empregado no comércio e residente na Rua Nova do Loureiro, 24, 2.º, e disse ter sido agredido com uma paulada na cabeça por um desconhecido. Conduzido ao hospital de S. José, ficou internado na sala de observações, visto o seu estado ser grave. Embora a Polícia pretendesse saber mais alguma coisa sobre a origem da agressão, não foi possível obter mais esclarecimentos, devido ao estado do ferido.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Agualva e Cacem

Os Bombeiros Voluntários de Agualva e Cacem comemoram hoje o seu 19.º aniversário. A's 9 horas, elementos daquela corporação depuseram flores nas campas dos voluntários, nos cemitérios de Belas, Rio de Mouro, Benfca e S. João. A's 14 e 30, realizou-se uma romagem ao local onde se encontra a lápida de homenagem á memória do voluntário Mário Lobo. A' 15 e 30, houve uma sessão solene, no quartel, durante a qual foi descerrado o retrato do falecido bombeiro Estanislau F. Norra. E ás 21, haverá um sarau, nas salas do Agualva Clube, abrilhantado pelo conjunto musical «O Novo Horizonte».

Homenagem dos senenses

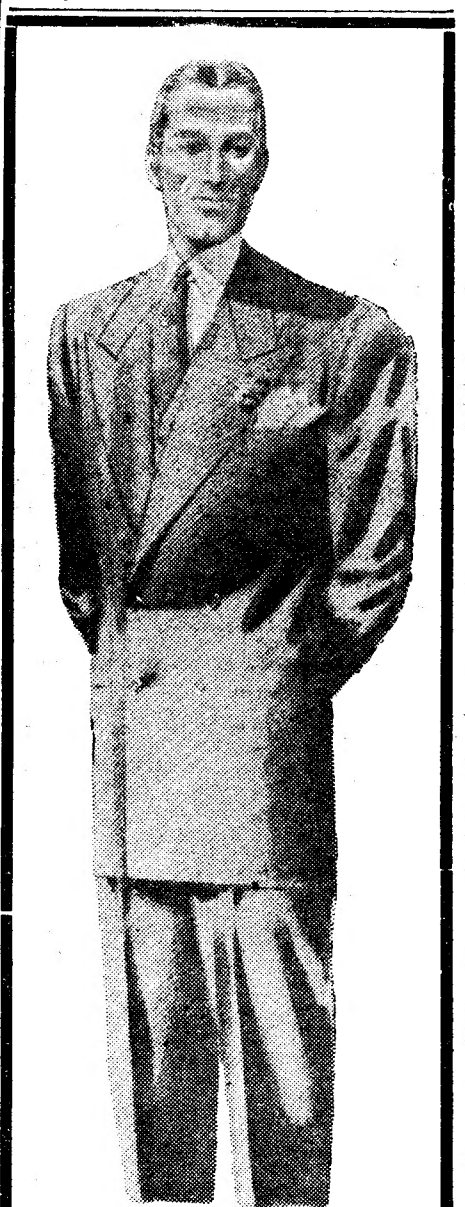
a um grupo de futebolistas

Na sede da Casa dos Senenses, realiza-se, esta noite, o jantar de homenagem aos internacionais Ernesto de Oliveira e Ben David, e, ainda, a outros desportistas que, em benefício do hospital e outros estabelecimentos de assistência do concelho de Seia, jogaram naquela vila, vencendo a selecção do Seia Futebol Clube, por ocasião da III Excursão á Serra da Estrela organizada pela mesma casa regional. Essa homenagem abrangerá também o médico de Leiria, sr. dr. Vicente Lopes Pereira, que nas Penhas Douradas, salvou a vida a um dos componentes da caravana.

MISSÃO MILITAR ITALIANA

Por via aérea, passou por Lisboa, em viagem para os Estados Unidos, uma missão constituída por seis oficiais italianos, todos comandantes de escolas militares de Itália; que, a convite do Governo norte-americano, vão visitar as escolas militares da América do Norte.

ja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 3297); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freitas—Rua de Lófilo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Lda.—Rua de Fernando de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, —Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3643); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Maria, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 55 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Telef. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 (Tel. 2 4816).



680\$00

é o preço do feitiço de um fato

650\$00

de um sobretudo
TECNICO COMPETENTE
COM CORTE E LINHA DA MODA

ADÃO, CAMISEIROS
238, Rua Augusta, 240 — Loja

As operações militares na Coreia

Os combates travam-se

em verdadeiros lamaçais

provocados pela invernia

e a temperaturas negativas

(Continuação da 1.ª página)

Introduzir uma cunha entre o 8.º exército, a Oeste da península, e o 10.º corpo de exército, no Leste. Isto permitiria ao general Kim ligar as suas guerrilhas no Norte com as que atacam presentemente as vias de abastecimento e as cidades no Sul.

No Norte, as forças das Nações Unidas quase não encontraram resistência no seu lento avanço.

Oficiais dos serviços secretos informam não saberem porque é que os comunistas chineses tinham penetrado na Coreia, visto que não mostraram combater, dispersando quando são atacados.

No Noroeste, as tropas britânicas, que ainda não têm vestuário completo de Inverno, avançaram na testa de ponte do rio Chongchon, encontrando pouca resistência comunista.

No centro da península os comunistas estão a concentrar-se numa área grandemente fortificada a 30 quilómetros a Leste da cidade reconquistada de Tokchon. A área da concentração, que se diz ter 8 quilómetros de comprimento por 8 de largura, protegida por redutos subterrâneos e outras fortificações recentemente construídas, encontra-se justamente ao Norte da precária ligação das forças das Nações Unidas estabelecida através da península.

Forças americanas e sul-coreanas estão a preparar-se para fazer frente a qualquer ameaça da área de concentração.

Na costa oriental os sul-coreanos encontram-se a 55 quilómetros ao Sul do importante porto de Chongjun.

Trinta e cinco Superfortalezas americanas bombardearam hoje intensamente seis centros comunistas de abastecimento ao Sul do rio Yalu. — (Reuter).

Ataques ao reservatório de Choshin

FRENTE DA COREIA, 19.—A aviação naval americana concentrou ontem os seus ataques no sector do reservatório de Choshin, onde os reconhecimento aéreos davam conta de haver baterias de artilharia e morteiros dos comunistas chineses.

Na noite de quinta para sexta-feira, um grupo de 400, norte-coreanos fez um ataque a uma aldeia situada apenas a 2 kms., a Noroeste de Wonsan.

A Oeste de Wonsan, perto de Majongni, na estrada de Wonsan a Pyong-yang, unidades da 3.ª divisão sul-coreana atacaram, na quinta-feira, um grupo de comunistas, matando uns 15.

Por ultimo, no sector dos fuzileiros navais que, tendo partido de Hamhung, atingiram Hagaruri e a margem Sul do reservatório de Choshin, foram destacadas patrulhas de reconhecimento para a região de Kaksuri, a 30 kms., a Sudoeste de Hagaruri, onde se assassinaram concentrações de vários milhares de comunistas. — (F. P.).

Os terríveis efeitos do Inverno

PAKCHON, 19.—As tropas aliadas tiveram hoje a sua segunda prova das terríveis condições de Inverno que a Coreia do Norte parece ter para lhes oferecer. Pelos fins da semana estavam encharcadas em chuva torrencial, após temperaturas abaixo de zero no princípio da semana. As estradas e os caminhos degelaram depois do intenso frio, tornando-se em lamaçais. Ontem, no espaço de quatro horas, a temperatura baixou 20º centígrados.

Pakchon, na margem oriental do rio Taeryong, rapidamente tomou o aspecto das cidades da linha da frente, em França, durante a primeira guerra mundial. Camiões e «jeeps» atolavam-se através das ruas estreitas da cidade cheia de buracos devido às granadas. Nas trincheiras da linha da frente, ao longo da margem oriental do Taeryong, um nevoeiro baixo, pegado ao rio, cortava a visibilidade, reduzindo-a a 100 metros, deixando de se ver as patrulhas que tinham realizado incursões para Ocidente através do rio. — (Reuter).

Os comunistas entrincheiram-se

SEOUL, 19.—O informador do 3.º exército declarou hoje que as forças comunistas se entrincheiraram solidamente na frente Noroeste, a alguns quilómetros à vanguarda das linhas das Nações Unidas. Os entrincheiramentos situam-se de 5 a 8 quilómetros à frente das linhas da 1.ª divisão de cavalaria e da 24.ª divisão americana e a uns 12 quilómetros das linhas da 27.ª brigada e da 1.ª divisão sul-coreana. Estender-se-iam, consequentemente, da foz do rio Chongchon até ao Norte de Yongbon. Mais a Leste, patrulhas sul-coreanas do 2.º corpo, que levaram as explorações até a 3 quilómetros à vanguarda das linhas sulistas, não entraram em contacto com o inimigo. — (France Presse).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 19.—Texto do comunicado n.º 654, distribuído às 7 e 5 (T. M. G.), pelo G. Q. G. de MacArthur:

«As forças das Nações Unidas, no sector Noroeste, continuaram a avançar para Norte, deparando com resistência decrescente. Elementos da divisão sul-coreana Capitólio, que avançaram para o Norte e Leste ao longo do rio Orangehon, relatam que o inimigo retira para Nordeste. Patrulhas operam à vanguarda das unidades que progridem, a fim de manter o contacto com o inimigo. A resistência do adversário diminuiu, enquanto os elementos avançados da 7.ª divisão americana atingiam as imediações de Kapsan. Patrulhas desta divisão, em operações na região do reservatório de Fusen, declararam ter encontrado numerosas posições recentemente abandonadas pelo inimigo.

Forças sul-coreanas entraram em contacto com elementos inimigos perto de Kukuri, enquanto uma patrulha americana se empenhava em luta com um grupo inimigo a Sudoeste de Majongni, fazendo 30 mortos e 33 prisioneiros.

As forças das Nações Unidas que limpam as regiões libertadas da Coreia assinalaram vários empenhamentos com grupos inimigos, 262 mortos, 86 prisioneiros e muitas armas apreendidas. Em todo o sector do 1.º corpo americano, as patrulhas tiveram pouco ou

DESCOBRIU-SE UMA CIDADE

que data do ano 600 A. C.

LONDRES, 19.—Os arqueólogos soviéticos descobriram perto de Karkov os restos de uma cidade cita, que data de 600 Antes de Cristo, segundo informa a agência de notícias soviética.

Os cientistas, que realizam escavações ao longo das margens do rio Donets, encontraram ornamentos de barro e animais queimados nas antigas colónias que pertenceram às tribos do Norte do Mar Negro. Descobriram também 24 sepulturas com 2.000 objectos caseiros, incluindo anéis de prata, pulseiras de bronze e arame, adagas, vasos de argila de origem eslava, etc. — (Reuter).

nenhum contacto com o inimigo. Uma patrulha da 1.ª divisão de cavalaria americana percorreu certa distância, ao Norte de Yongbon, antes de deparar com fogo de armas ligeiras. Patrulhas da 24.ª divisão americana e da 27.ª brigada britânica relatam ter encontrado muitas minas na sua zona. A 7.ª divisão sul-coreana ocupou uma nova cota na região de Wawon, deparando com posições recém-evacuadas pelo inimigo. Elementos da 8.ª divisão sul-coreana foram alvo de tiro de artilharia no seu avanço pela região de Tokchon, onde a resistência inimiga é fraca. — (F. P.).

Novos tanques para a Coreia

JUNTO DAS FORÇAS AMERICANAS NO NOROESTE DA COREIA, 19.—São esperados ansiosamente os novos tanques monstros de 52 toneladas «Centurion», que serão os mais pesados utilizados pelas forças das Nações Unidas na Coreia.

«Creio que é o melhor tanque existente no Mundo», disse o general Hobart R. Gay, comandante da 1.ª divisão de cavalaria americana. Segundo todas as informações, é melhor do que o tanque pesado «Josef Staline».

A 29.ª brigada britânica, que chegou recentemente à Coreia, tem o apoio do 8.º regimento de «hussards», que está equipado com os «Centurion».

O tanque americano «M-26», versão modificada do tanque «General Patton», que pesa 43 toneladas, tem sido o tanque mais pesado empregado pelas Nações Unidas na Coreia.

O tanque mais pesado até agora usado pelos comunistas tem sido o «T-34», que pesa 35 toneladas. Nenhum tanque «Josef Staline», que se sabe pesar mais de 60 toneladas, apareceu até agora na Coreia. — (Reuter).

Chegaram fuzileiros britânicos

TOQUIO, 19.—O 1.º batalhão de fuzileiros de Northumberland chegou hoje ao porto sul-coreano de Fusan a fim de se juntar à 29.ª brigada da Comunidade britânica, recentemente chegada.

O batalhão desembarcará amanhã e partirá para Suwon, a cerca de 30 quilómetros ao Sul de Seul, onde a 29.ª brigada se está a concentrar antes de seguir para a frente. — (R.).

A delegação comunista chinesa a caminho dos Estados Unidos

LONDRES, 19.—Uma delegação chinesa, constituída por 9 delegados, chegou ontem a Moscovo, a caminho dos Estados Unidos, aonde vai tomar parte nos debates do Conselho de Segurança sobre a questão da agressão americana à Formosa, segundo informação de Moscovo recebida esta manhã.

A delegação, chefiada por Wu Hsiu-Chuan, partiu de Pequim na terça-feira. — (Reuter).

UMA FORTUNA FABULOSA

deixada por um aventureiro belga

VALENCIENNES (Norte da França), 19.—Cinco pessoas esperam partilhar de uma fortuna avaliada em 175 milhões de libras, que, segundo dizem, um antepassado belga, Claude-François Bonnet, deixou em Calcutá em 1792.

Após uma carreira aventureira, Bonnet casou com uma princesa e tornou-se o governador virtual de uma pequena ilha perto de Madagascar, segundo dizem os herdeiros. Quando morreu em Calcutá deixou o equivalente a 75 milhões de libras, que hoje vale 175 milhões. — (Reuter).

Descoberta dum avião

com cadáveres a bordo

KINGSTON (Nova York), 19.—Um grupo de caçadores encontrou ontem os destroços de um avião em cuja carlinga havia alguns cadáveres. As autoridades locais apuraram que se trata de um avião particular que saiu de Teterboro (Nova Jersey), em 10 de Julho, com destino a Providence (Rhode Island). Nesse avião tinham embarcado, com o piloto, 4 pessoas, que se dirigiam de Houston (Texas) para o Canadá. — (F. P.).

Prateação

douradura e consertos de objectos artísticos em metal. Oficinas «Casquinhas de arte». R. Actriz Virginia. 20-B. T. 75203.

A discussão

do «plano de paz»

de Trygve Lie

na Assembleia

da O. N. U.

FLUSHING MEADOW, 19.—Os Estados Unidos apoiaram ontem as bases do «plano de paz por vinte anos» que Trygve Lie apresentou à Assembleia Geral.

O delegado americano, John Sparkman, também anunciou que votaria a proposta das nove potências que remete o projecto de Trygve Lie aos organismos competentes da O. N. U. para efeito de redacção de um relatório a apresentar na sessão de 1951.

Sparkman protestou contra as afirmações do delegado soviético e declarou que os Estados Unidos não podem admitir que a participação da China comunista seja base indispensável para «reuniões periódicas» do Conselho de Segurança. Pelo contrário, continuam a opor-se à admissão do regime de Pequim.

O delegado americano salientou, aliás, que a Assembleia reconhece o Governo nacionalista chinês e, afirmou que, portanto, não pode aceitar os termos do texto soviético.

Os representantes da Polónia e da Bielo-rússia parafrasearam o ponto de vista exposto por Vichinsky, pela manhã. Alegaram que as propostas do secretário-geral da O. N. U. são desprovidas de realismo e não correspondem às necessidades do Mundo.

O Canadá e a Jugoslávia expuseram a tese contida no projecto de moção de que aqueles países são co-autores. Embora congratulando-se com Trygve Lie pela sua iniciativa, as duas delegações entendem que convém proceder-se a um exame pormenorizado de cada um dos dez pontos, submetidos pelo secretário-geral da O. N. U. e que esse estudo demorará um ano. Entretanto, o projecto será examinado pelos organismos competentes da O. N. U. — (France Presse).

50 pessoas em perigo de vida numa ilha minúscula

HAMILTON FIELD (Califórnia), 19.—Um 50 pessoas refugiadas numa ilha minúscula do rio do Rei, perto de Fresno, estão em perigo iminente de serem submersas pela inundação provocada pelas chuvas torrenciais que têm caído na região. O ilhéu mede apenas 180 metros de comprimento por 90 de largura. Um avião de socorro já partiu de Fresno com o material salva-vidas necessário, um barco de borracha, cintos de salvação e foguetes luminosos. Já foram salvas 9 pessoas. — (F. P.).

ANOMALIAS FISIOLÓGICAS

DELFT (Holanda), 19.—Exames gerais de raios X para verificar a existência da tuberculose, realizados nesta cidade, mostraram que 130 pessoas de Delft, 91 mulheres e 39 homens — têm 13 costelas em vez de 12, segundo comunicou hoje o médico encarregado do exame. Uma mulher e três homens têm o coração no lado direito em vez de no esquerdo. — (R.).

O trabalho feminino

na Grã-Bretanha

LONDRES, 19.—Vão ser de novo admitidas muitas das 6.000 mulheres que por motivos de economia tinham sido recentemente dispensadas em fábricas de material militar, segundo informam de ordem oficial. — (F. P.).

Morte de uma irmã de Pétain

BOULOGNE-SUR-MER, 19.—A senhora Marie-Françoise Saïmpol, irmã do marechal Pétain, faleceu hoje nesta cidade com a idade de 98 anos. — (R.).

O TESOURO DOS ALI LAMAS

vem para Portugal?

Notícias chegadas de Dili informam que o célebre tesouro dos Lamas, foi embarcado a bordo dum avião de nacionalidade desconhecida com destino a Portugal.

O tesouro é composto por variadíssimas peças raras em ouro e prata, pedras preciosas, porcelanas, etc., comparadas unicamente com os riquíssimos cortes de lã para casaco e vestidos a 40 e 50 escudos o metro, que se vendem na Calçada do Sacramento, n.º 9, ao Chiado.



CONSULTORIO REABRIU

RUA DAS PRETAS, 16 - 1.º DTO.
TEL. 23884